

Os Dez Mandamentos

Os Dez Mandamentos

Por Roderick C. Meredith

A sociedade “moderna” de hoje está em conflito sobre os Dez Mandamentos. Eles foram “eliminados” por decreto divino ou pela marcha da humanidade em direção ao conhecimento científico?

Eles devem ser exibidos em locais públicos ou reservados para a igreja? Eles são um fardo para as pessoas “iluminadas”, ou uma bênção para aqueles que os obedecem?

O rei David disse: “Oh! Quanto amo a tua lei!” e chamou-a perfeita; o apóstolo Paulo chamou-a de santa justa e boa; Jesus honrou, magnificou, obedeceu e comandou a obediência dos dez mandamentos. Mas para a maioria das pessoas, os dez mandamentos permanece um enigma que nunca foi entendido. Este livreto explica claramente esta inexorável Lei viva, que em breve se tornará a lei básica no pacífico, próspero e alegre mundo de amanhã!

Conteúdo

Prefácio	1
As Chaves à Compreensão	2
O Primeiro Mandamento	7
O Segundo Mandamento	13
O Terceiro Mandamento	20
O Quarto Mandamento	27
O Quinto Mandamento	35
O Sexto Mandamento	41
O Sétimo Mandamento	48
O Oitavo Mandamento	55
O Nono Mandamento	60
O Décimo Mandamento	66
Os Novos Mandamentos de Jesus	72

TEN-P Edição 1.0 | Agosto de 2018

©2018 Living Church of God™

Todos os direitos reservados. Impresso no Canadá.

Título original em inglês: *The Ten Commandments*

Tradução: Helio Paz

Este folheto não deve ser vendido!

Foi fornecido como um programa educacional público gratuito

Salvo indicação em contrário, as escrituras bíblicas neste livreto são citadas na versão *Almeida Revista e Corrigida* 2009 (ARC).

Prefácio

Mais de 40 anos atrás, eu tive o privilégio de escrever a primeira edição deste livreto, Os Dez Mandamentos. Isto foi adaptado em um livreto de uma serialização de revista, e foi enviado para centenas de milhares de pessoas que o solicitaram por várias décadas. Ficou esgotado há mais de uma década, mas agora eu o atualizei para os usuários e assinantes do Mundo De Amanhã. Mesmo assim, é o mesmo livreto que foi o primeiro oferecido há mais de 40 anos. Isto não é surpresa, pois é descrevendo as leis imutáveis de Deus. Como Ele disse: “Porque eu, o SENHOR, não mudo” (Malaquias 3: 6).

Até os estudiosos seculares reconhecem que os primeiros cristãos basearam suas vidas em seguir a grande lei espiritual de Deus – Os Dez Mandamentos. Quando eles disseram: “O Senhor Jesus Cristo” eles reconheceram que a palavra “Senhor” significa “Chefe” - aquele que você deve obedecer! Jesus lembrou-lhes uma e outra vez deste vital relacionamento, como em Lucas 6:46: “E por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?”

É minha esperança e oração que você estude este livreto com cuidado, e chegue a apreciar que a lei de Deus - a própria lei que estará em vigor durante o próximo milênio - é uma benção para aqueles indivíduos, famílias e nações que a mantêm, seguindo o exemplo perfeito do nosso Salvador, Jesus Cristo.

As Chaves à Compreensão

Esta é uma era sem lei. O crime e a violência estão aumentando a um ritmo de medo porque entre milhões de pessoas não existe praticamente nenhum respeito pela lei ou autoridade constituída, seja de Deus, seja do homem! No cenário internacional, as nações vivem com medo, porque elas sabem muito bem que as chamadas “garantias” e tratados de paz não valem o papel em que estão escritos. Não há lei - não há respeito pela autoridade - entre as nações do mundo. Este é o mundo em que você vive!

A Verdadeira Fonte da Lei

Os homens perderam todo o profundo respeito pela lei porque esqueceram a verdadeira fonte de toda a lei e autoridade! A sua Bíblia diz: “Há só um Legislador e um Juiz, que pode salvar e destruir” (Tiago 4:12). Esse legislador é o Deus Todo-Poderoso. Em sua busca moderna por uma “paz de espírito” concebida pelo homem ou uma “religião que satisfaz” o homem esqueceu-se totalmente do grande Deus que governa este universo!

Não admira que alguns dos nossos jovens - os líderes de amanhã - tenham uma atitude sem lei. Um dos principais educadores do mundo alertou um grupo de líderes militares deste mesmo

problema. Ele era o falecido Dr. Rufus von Klein Smid, ex-chanceler da Universidade do Sul da Califórnia. Ele afirmou: “Eu não tenho nenhuma briga com a ênfase atual colocada na ciência, mas

hoje estamos pagando pelo apoio das escolas que agem a partir de 1 de setembro a 30 de junho como se não houvesse Deus.” O Dr. von Klein Smid observou “Ausência de valores morais” em nossa juventude resultante dessa atitude. Quando você deixa o verdadeiro Deus de fora, não há um padrão real de comportamento à esquerda. O resultado é o caos espiritual e ilegalidade e desgraça no coração humano. Em quase todas as denominações religiosas atuais, a tendência é tentar “modernizar” e “Democratizar” Deus, e acabar com a Sua autoridade para governar a Sua criação e nós, suas criaturas. Na verdade há muito poucos “homens com temor a Deus” permanecendo na terra hoje em dia! Tendo feito na sua imaginação animal de estimação “deus” em sua própria imagem, os homens certamente não se admiram com respeito profundo de tal “deus”. Eles não temem seu “deus”. E eles certamente não obedecem a esta criatura de sua própria imaginação! No entanto, a mensagem real de Jesus Cristo era sobre o Deus que criou esta terra! Seu foi o Deus que abençoou os homens pela obediência às Suas leis - e que puniu por desobediência. O Jesus Cristo da sua Bíblia sempre pregou o evangelho do Reino de Deus (Marcos 1:14; Lucas 4:43). Na linguagem moderna, Ele pregou as boas notícias do governo de Deus - com as leis de Deus. Ele disse: “Arrependei-vos e crede no evangelho” (Marcos 1:15). Antes de você poder sinceramente acreditar e aceitar Jesus Cristo como seu Salvador, e ter o Seu sangue derramado a cobrir seus pecados, você deve se arrepender. Mas arrepender-se de quê? Arrepender-se do pecado! O que é pecado?

Apesar das ideias contraditórias e generalizadas das organizadas denominações religiosas, a sua Bíblia afirma claramente: “O pecado é a transgressão da lei” (1 João 3: 4, KJV). O pecado é quebrar a lei espiritual de Deus - os Dez Mandamentos. Isso é definitivamente e especificamente o que o pecado é! Antes que Deus perdoe seus pecados passados, você deve primeiro arrepender-se de quebrar a Sua lei! Você deve aprender a temer e respeitar a Deus como o Supremo Governante deste universo - e como seu Rei e Governante. Salomão, o homem mais sábio que já viveu, foi inspirado a escrever: “O temor do SENHOR é o princípio da ciência” (Provérbios 1: 7). Este temor piedoso não é de forma alguma um pavor pessoal, mas um profundo respeito e reverência pelo grande ofício e autoridade de Deus - por Seu poder divino, Sua sabedoria e Seu amor. Sem fé em tal Deus grande e real, a humanidade é incompleta. Cortada do verdadeiro Deus da lei e

ordem, a humanidade fica sem propósito, vazia, frustrada, confusa. A saída do vazio e da confusão do homem moderno pode parecer banal ou simples para algumas pessoas. Mas é real - e funciona! É simplesmente que a humanidade deve deixar de adorar falsos deuses. A humanidade deve regressar ao Deus da Bíblia, o Deus da criação, o Deus que governa este universo! Resumindo o caminho para o cumprimento do desejo do homem por uma vida feliz, abundante e proposital, Deus inspirou estas palavras no final do livro de Eclesiastes: “De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque este é o *dever de todo homem*” (Eclesiastes 12:13.). A humanidade está frustrada e incompleta sem este vivo contato vital, com Deus - andando em seu caminho, guardando Seus mandamentos. A obediência aos mandamentos de Deus traria paz, realização e alegria a todas as nações e povos desta terra. Isto é a resposta real para todos os nossos problemas, individual e coletivamente. É o caminho da vida que Jesus Cristo vai ensinar quando Ele regressar para governar este mundo (Miquéias 4: 2).

Você Realmente Compreende os Mandamentos de Deus?

O antigo rei Davi era um homem segundo o coração de Deus (Atos 13:22). Ele é usado como um tipo de Cristo e governará diretamente sob Cristo sobre toda a nação de Israel no milênio que virá em breve (Ezequiel 37:24), quando Cristo trouxer a paz a esta terra. David escreveu: “Oh! Quanto amo a tua lei! É a minha meditação em todo o dia!” (Salmo 119: 97). David estudou e ponderou sobre a lei de Deus durante todos os dias! Ele aprendeu a aplicá-la em todas as situações da vida. Isto deu sabedoria a Davi.” Tu, pelos teus mandamentos, me fazes mais sábio que meus inimigos” (v. 98). A lei de Deus mostrou a David o caminho a percorrer - um modo de vida. “Lâmpada para os meus pés é tua palavra e luz, para o meu caminho” (v. 105). Em todo o Salmo 119, Davi declarou como ele amava a lei de Deus, e usou-a como seu guia na vida.

E você? Você provavelmente não. A maioria de vocês foram ensinados que a lei de Deus foi abolida - ou então você simplesmente não percebeu que é o único modo de vida que trará à humanidade verdadeira felicidade e alegria. Você não percebeu que a lei de Deus revela a mesma natureza e caráter do próprio Deus. E Deus nos comanda: “Sede santos, porque eu sou santo” (1 Pedro 1:16). Lembre-se

que os verdadeiros Cristãos, o “pequeno rebanho” de Jesus, são descritos como aqueles “que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo” (Apocalipse 12:17). E Deus dá esta descrição do caráter de seus santos: “Aqui está a paciência dos santos; aqui *estão* os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus” (Apocalipse 14:12). Se você é para ser contado entre os verdadeiros santos de Deus que vão escapar das sete últimas pragas, você terá que ter esta fé viva - esta fé obediente - no Deus Todo-Poderoso através de Jesus Cristo vivendo a sua vida em você! Você terá que entender e manter a lei espiritual de Deus como revelada nos Dez

Mandamentos! Por favor, verdadeiramente estude este livreto, procure cada escritura citada e viva por Sua lei espiritual e santa.

O Deus Todo-Poderoso de Israel

Para entender corretamente e sentir o impacto real dos Dez Mandamentos, vamos observar o cenário em que eles foram dados. Lembre-se que Moisés e os israelitas haviam preservado o conhecimento de que seu Deus foi o Criador do céu e da terra. Ele foi o grande governante da terra que provocou o dilúvio nos dias de Noé, seu antepassado. E agora o verdadeiro Deus, o Deus de Israel, libertou-os da escravidão egípcia por meio de tremendos milagres. Ele os trouxe para fora do Egito e através das águas do Mar Vermelho, que subiram em seus ambos lados como uma poderosa muralha (Êxodo 14).

Desde o tempo em que passaram pelo Mar Vermelho, Deus tinha começado a lidar com eles para lembrá-los de Suas leis que eles podiam ter, em parte, esquecido. Antes de chegarem ao Monte Sinai, Deus apagou todas as dúvidas sobre qual dia era o Seu sábado, realizando uma série de milagres para lembrá-los (Êxodo 16). Em Êxodo 18, Moisés já estava julgando o povo de acordo com as leis e estatutos de Deus (v. 16). Agora que eles vieram ao Monte Sinai, Deus propôs - para não dar-lhes uma nova lei -, mas para entrar em um pacto ou acordo com eles para que eles fossem o Seu povo especial e Ele seria o seu Deus cujas leis estatutos e julgamentos obedeceriam. Já que os Dez Mandamentos foram e sempre seram - a lei espiritual básica de Deus (Romanos 7:14), eles fizeram parte deste acordo entre Deus e Israel.

Muito antes do Sinai, Deus abençoou Abraão especialmente, o “pai dos fiéis” (Romanos 4:11), porque “Porquanto Abraão obedeceu

à minha voz e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis” (Gênesis 26: 5). Então Abraão certamente entendeu e obedeceu os Dez Mandamentos.

Já que os Dez Mandamentos eram sagrados as leis espirituais de Deus, ele proclamou-as com grande poder e, ao contrário do resto do pacto, Ele escreveu-as com a sua própria mão. Observe a configuração em Êxodo 19. Deus ordenou ao povo que se limpassem e estivessem prontos no terceiro dia, quando Ele desceria a eles (vv. 10-11). “E aconteceu ao terceiro dia, ao amanhecer, que houve trovões e relâmpagos sobre o monte, e uma espessa nuvem, e um somido de buzina mui forte, de maneira que estremeceu todo o povo que *estava* no arraial.”(v. 16). Deus estava aqui mostrando o Seu poder como o Criador da terra quando começou a falar com Sua própria voz, os Dez Mandamentos! Como o próprio Criador desceu sobre o Monte Sinai em Sua glória, “E a sua fumaça subia como fumaça de um forno, e todo o monte tremia grandemente” (v. 18).

Neste cenário de grande glória majestade e poder, Deus falou os Dez Mandamentos para as pessoas que estavam tremendo em reverência abaixo da montanha. Sua voz deve ter literalmente abalado estas pessoas com o Seu poder enquanto explodia em toda a terra como o som do trovão (Salmos 104: 7).

O Primeiro Mandamento

E assim Deus começou a falar os Dez Mandamentos - revelando ao seu povo as leis da vida que trazem sucesso, felicidade e paz com Deus e com o homem. Nos nossos dias da razão humana, do agnosticismo e do materialismo rastejante, é importante notar que o Todo-Poderoso falou primeiro não sobre a “irmandade do homem”, mas sobre obediência e adoração a Deus – o Criador e Governante do céu e da terra - e o Deus pessoal daqueles que o servem e obedecem! “Então, falou Deus todas estas palavras, dizendo: *Eu sou o SENHOR, TEU DEUS, QUE TE TIREI DA TERRA DO EGITO, DA CASA DA SERVIDÃO.* Não terás outros deuses diante de mim “(Êxodo 20: 1-3). Este é o primeiro e, como veremos mais adiante, o maior mandamento. Estude o texto deste mandamento cuidadosamente - e medite nele como Davi fez! “ *Eu sou o SENHOR, TEU DEUS* “ é uma frase mais reveladora do que primeiramente podemos ver. O “Eu” que falava com tal tremendo poder era evidentemente o grande Criador do céu e da terra. Em Sua maneira de aparecer, Ele demonstrou Seu poder como Criador enviando trovões e relâmpagos e literalmente agitando o Monte Sinai como se fosse um pano de pratos molhado!

O Primeiro Mandamento e Você

Agora que vimos a força e poder com a qual Deus se revelou quando falou os Dez Mandamentos no Monte Sinai, vamos ver como cada um deles - começando com o primeiro mandamento - se aplica a você

pessoalmente. Pois se você fizer qualquer reivindicação de ser um cristão, lembre-se que Jesus Cristo, o fundador do cristianismo, disse que você deve viver por cada palavra de Deus (Mateus 4: 4). E certamente - através da ajuda de Deus - você deve andar de acordo com os mandamentos do Deus Todo-Poderoso se você vai entrar na vida eterna (Mateus 19:17). Como, então, O primeiro mandamento se aplica a você? “Eu *sou* o SENHOR, TEU DEUS”, declara o Criador. É o Deus da criação - o Deus de Israel, o Deus da Bíblia - realmente o seu Deus a quem você serve e obedece? Ou você evocou seu próprio “deus” ou “deuses” falsos? Ou você está falsamente adorando de acordo com as “tradições de homens”, que Jesus disse que faria com que você adorasse a Deus em vão? (Marcos 7: 7) Estas são questões que você precisa considerar!

Para os cristãos, Deus diz que Ele é aquele que “Te tirei da terra do Egito, da casa da servidão.” em toda a Bíblia, o Egito é usado como uma “forma” de representar o pecado. Todos os não convertidos são mantidos em escravidão ao organizado sistema pagano deste mundo, e às suas próprias luxúrias pessoais. Quando uma pessoa é realmente convertida, Deus a tira dessa escravidão - e ele faz de boa disposição e de bom grado! Você precisa examinar se você realmente saiu ou não das falsas tradições e caminhos deste mundo e também se se arrependeu de seus próprios desejos e pecados pessoais.

Deus ordena: “Não terás outros deuses diante de mim.” Você colocou alguma outra coisa no lugar de Deus? É o seu tempo, o seu interesse, o seu serviço ocupado com algo diferente do que seja o Deus verdadeiro? Que ídolo você colocou entre você e o verdadeiro Deus, estudando Sua palavra e vivendo por ela? Deus diz: “Os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos” (Salmo 19: 1) Ao longo de suas páginas, a Bíblia declara que Deus é o verdadeiro Criador desta terra e do universo. Ele é quem dá vida e respiração a todas as criaturas (Gênesis 1). Você honestamente pensa em adorar a Deus como seu Criador e Aquele que lhe dá cada respiração de ar que você respira? Você deveria, pois isso faz parte da adoração ao Deus verdadeiro e não ter falsos deuses diante Dele!

Hoje, o maior engano de todos não é comunismo ou ateísmo, mas a falsa doutrina pagã da evolução pregada pelo falso deus da ciência. Evolução é uma tentativa de explicar a criação sem o Criador. Ela nega o verdadeiro Deus e a Sua natureza e função! É a base da maior

parte da “educação” deste mundo! Mas a sabedoria deste mundo é loucura para Deus (1 Coríntios 1:20). Na Bíblia, Deus é revelado não apenas como o Criador, mas Aquele que sustenta e quem governa a Sua criação— intervindo nos assuntos de Seus servos para orientar e abençoar e para os salvar. David disse: “O SENHOR é o meu rochedo, e o meu lugar forte, e o meu libertador; o meu Deus, a minha fortaleza, em quem confio; o meu escudo, a força da minha salvação e o meu alto refúgio” (Salmos 18: 2). Literalmente centenas de vezes, Davi convocou a Deus para intervir e livrá-lo de algum problema ou calamidade. Você vai a Deus com estas questões, ou você confia em sua própria força e em dispositivos puramente humanos?

Compreenda o Propósito de Deus

Em Mateus 6: 9, Jesus nos diz, quando oramos, para nos dirigirmos a Deus como nosso “Pai”. Ao longo do Novo Testamento, Ele é revelado como aquele a quem devemos ir com todas as nossas provações e problemas. Como um pai humano, Ele cuida de Seus filhos e os abençoa e os protege. Ele também castiga cada filho que ama (Hebreus 12: 6). Desde o início, Deus tem sido o Pai definitivo da humanidade. Ao criar o homem, Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar ... ” (Gênesis 1:26). Os seres humanos foram feitos na imagem física de Deus – o feito exterior e a configuração de Deus. A humanidade recebeu certas responsabilidades e prerrogativas como o próprio Deus - domínio ou governo sobre toda a criação nesta terra. Recebemos certos poderes limitados para fazer - ou “criar”, para falar - coisas novas que nunca existiram antes naquele exato formato. Desta forma limitada, os seres humanos exibem algumas das habilidades de Deus! Pois é o plano e propósito de Deus, que sejamos como Ele, glorificados como Ele é glorificado (1 João 3: 2)! A humanidade é em última instância, para nascer do espírito - feitos de espírito - compostos de espírito (João 3: 6). Nós faremos parte da família governante nascida do espírito de Deus. Deus planeja que aqueles que superam a natureza humana nesta vida e aprendam - através da ajuda da Sua habitação do Espírito Santo – e mantenham Suas leis perfeitas serão feitos como Ele - nascidos em Sua própria família e reino! Então, depois desta vida de crescimento e superação, depois deste renascimento espiritual, poderemos exercer algumas prerrogativas do próprio Deus! Nós seremos qualificados

como um membro adicional do reino governante de Deus! (Se você gostaria de uma exposição detalhada deste renascimento espiritual, escreva para o nosso livreto grátis, 'O Seu Destino Final').

No entanto, e a este mesmo respeito, a ciência e esta civilização competem com Deus e, portanto, tornam-se falsos deuses! A ciência moderna está tentando desesperadamente dar poder à humanidade muito além de suas capacidades mentais e espirituais para lidar com tais forças! Como o antigo Presidente Eisenhower disse em seu primeiro discurso de posse: "A ciência parece pronta para conferir-nos como seu presente final o poder de apagar a vida humana deste planeta." E agora, percebendo o que eles já fizeram pressentimos a destruição desta terra, os cientistas estão trabalhando febrilmente para colonizar os próprios céus! E aqui na terra nossa civilização continua seu ensino pagанизado que a humanidade é o juiz final do que é certo ou errado e coloca os seres humano completamente no lugar de Deus e Suas leis! Se o percebemos ou não, esta atitude carnal - esta atitude de rejeição de Deus - permeia cada fase e faceta da nossa civilização de hoje!

O Que Você Serve É O Seu "Deus"

A maioria das pessoas que só vão à igreja uma vez por semana e tomam a religião como garantida, na verdade, não sabem o que é a adoração verdadeira. Eles acham que "adoração" é algo que se faz uma vez por semana na igreja, não percebendo que deve afetar todo o pensamento e palavra e ação todos os dias da sua vida! Em tudo o que você pensa ou diz ou faz, você quer servir a Deus, ou então você serve suas próprias luxúrias e Satanás o diabo! O apóstolo Paulo foi inspirado a explicar isso: "Não sabeis vós que a quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?" (Romanos 6:16). Não há meio termo! Você se deleita em Deus e em Sua lei e o serve e o obedece durante todo o dia, ou então você serve e obedece suas próprias luxúrias! Uma chave para esta situação é como você usa o seu tempo. Pois o seu tempo é a sua vida! A Bíblia nos manda estar "Remindo o tempo, porquanto os dias são maus." (Efésios 5:16). Quanto tempo você realmente passa cada semana estudando e meditando sobre a palavra e a lei de Deus como Davi fez? Quanto tempo você gasta em fervorosa e prevaiente oração ao Deus Todo-Poderoso? Quanto tempo você gasta discutindo a Bíblia com os

outros, ensinando a sua família, escrevendo palavras de edificação espiritual para os outros bem como palavras de puro interesse social?

A maioria dos cristãos professos pensam em sua religião como apenas ocupando um canto de suas vidas. Mas com toda a justiça e amor, dizemos que chegará o dia em que eles perceberão que esse tipo de religião é uma falsa religião e uma falsa adoração! Qual é a coisa mais importante que Deus manda você fazer? Quando Jesus Cristo seu Salvador lhe fizeram esta pergunta, Ele respondeu: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Desses dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas” (Mateus 22: 37-40).

O destino de todas as nações e indivíduos repousa nestes dois mandamentos! Se os homens obedecerem estes dois mandamentos como eles são ampliados em toda a Bíblia, eles serão abençoados! E se não, eles serão amaldiçoados e se tornarão miseráveis em suas próprias confusões e frustrações! Como Jesus disse, as próprias escrituras dos profetas dependem em se as nações obedecem ou desobedecem à lei Deus. Toda a profecia escrita contra uma nação mostra que Deus previu que a nação iria desobedecer e desviar os olhos da Sua lei e obediência aos Seus mandamentos! Estas são leis vivas— como a lei da gravidade - que governa o mundo em que vivemos!

Aprenda a Amar e Adorar a Deus Acima de Tudo

Jesus disse que o grande mandamento é amar a Deus com todo o seu coração e alma e mente. Você deve adorar e servir Deus com todo o seu ser! Sempre que você pensa ou fala ou ouve de qualquer coisa boa ou bonita ou maravilhosa, você deve pensar em Deus! Lembre-se da declaração inspirada de Tiago: “Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança, nem sombra de variação” (Tiago 1:17) Porque você o ama, porque você sabe que o caminho dele é certo, porque você realmente o adorará, você deve meditar sobre a lei de Deus e em Sua palavra diariamente como Davi fez. Você deveria estudar sua Bíblia regularmente para viver de acordo com cada palavra de Deus. Você deveria orar a Deus regularmente, com sinceridade e com todo o seu coração, como Jesus fez, nos dando um exemplo. Sempre que você achar que Deus manda você em Sua palavra para fazer algo, você deve imediatamente dizer: “Sim,

Senhor” - e não argumentar, “justificar” ou evitar a questão, muitos cristãos falsamente professos o fazem hoje.

Sabendo que Ele te criou e que sua vida realmente pertence a Ele, você deve apresentar seu corpo em sacrifício vivo como Deus te diz para fazer (Romanos 12: 1). Você deve servir e obedecer a Deus com todo o seu ser - com um coração disposto - e fazer tudo ao seu alcance para preparar-se e continuar o trabalho de alcançar os outros com a mensagem do breve governo de Deus que vai finalmente trazer a paz verdadeira a esta terra. Sua atitude deve sempre ser aquela de Jesus Cristo, Seu exemplo, quando Ele foi chamado para dar a Sua própria vida: “Não se faça a minha vontade, mas a tua” (Lucas 22:42). Isto é o que a verdadeira adoração realmente significa! Isto é como manter o primeiro mandamento, o grande mandamento!

O Segundo Mandamento

Em Seu ensinamento no Sermão da Montanha, Jesus declarou: “Qualquer, pois, que violar um destes menores mandamentos e assim ensinar aos homens será chamado o menor no Reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no Reino dos céus” (Mateus 5:19) Ao longo de toda a mensagem, Jesus foi explicando e expondo e ampliando os dez Mandamentos, Ele estava mostrando que esta lei espiritual era a lei da vida - como a lei da gravidade ou a inércia. Quando você quebra, quebra você! Vimos, portanto, que quando homens ou nações quebram o primeiro mandamento - “Não terás outros deuses diante de mim” (Êxodo 20: 3) - trazem uma inevitável penalidade de sofrimento e miséria sobre si e sua posteridade. Os homens cortam-se da fonte do seu ser, do propósito da vida, das leis que lhes dariam felicidade, paz e alegria. Homens isolados do verdadeiro Deus são vazios, frustrados e miseráveis. E se pelo o horror da guerra, violência pessoal, doença ou simplesmente o apodrecimento da carne humana corruptível, o destino derradeiro de todos os homens ausentes de Deus é uma morte ignominiosa - sem esperança ou promessa de vida eterna depois (Romanos 6:23; Apocalipse 21: 8).

O Segundo Mandamento Declarado

O homem está incompleto, tendo se afastado da verdadeira adoração do Deus verdadeiro. No entanto, ele deve adorar esse Deus somente: “Não terás outros deuses diante de mim” (Êxodo 20: 3). O segundo

mandamento nos diz como adorar o verdadeiro Deus, que armadilhas evitar em nossa adoração, e da contínua bênção ou penalidade que vem para a nossa progênie, como resultado do caminho em que adoramos o Deus Todo Poderoso. “Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança *do que há* em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o SENHOR, TEU DEUS, *sou* Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos até à terceira e quarta *geração* daqueles que me aborrecem e faço misericórdia em milhares aos que me amam e guardam os meus mandamentos” (Êxodo 20: 4–6).

A mente física natural clama por algo para ajudar a adoração de Deus. Os seres humanos físicos querem um pouco de objeto físico - alguma “ajuda” para adorar - para “lembrá-los” do invisível Deus. No entanto, isso é exatamente o que é proibido neste mandamento! Jesus disse: “Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, porque o Pai procura a tais que assim o adorem” (João 4:23). Observe que é apenas os “verdadeiros” adoradores que são capazes de adorar o Pai em espírito e verdade. Muitos outros tentam alguma forma de adoração, mas porque eles limitam sua adoração por um falso conceito de Deus, é em grande parte vã. “Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade” (v. 24). O instante em que os seres humanos criam representações de Deus, eles negam o que é essencial em Deus. Deus é a essência de todo poder, toda sabedoria e todo amor. Deus é ilimitado. Quando um homem inventa sua própria imagem mental ou física de Deus, ele limita automaticamente em seu próprio pensamento e adoração do Deus que não será limitado!

A Base da Idolatria

Muitas vezes depois de reiterar os Dez Mandamentos, Deus novamente advertiu Israel contra qualquer forma de idolatria. “ Não fareis para vós ídolos, nem vos levantareis imagem de escultura nem estátua, nem poreis figura de pedra na vossa terra, para inclinar-vos a ela; porque eu *sou* o SENHOR, vosso Deus” (Levítico 26: 1). Deus foi continuamente contra toda forma de ídolo ou imagem usada na adoração. No entanto, para que alguns não entendam mal, vamos fazer uma pausa neste momento para notar que Deus não condena arte ou escultura, mas sim a criação de qualquer representação de foto, ou imagem

“para curvar-se a ela”. No comando original em Êxodo 20: 4–6, Deus não está condenando cada foto e imagem, mas, na continuação do comando, “Não te encurvarás a elas nem as servirás.” Então é o uso de arte ou escultura como uma forma de adoração ou “ajuda” para adorar que Deus condena! A verdadeira base de toda a idolatria é aquela que é voluntariosa, a humanidade rebelde se recusa a se entregar a adorar o verdadeiro Deus da maneira que Ele comanda! Não conhecendo realmente o Deus verdadeiro, então, nem tendo o Seu Espírito, os seres humanos pensam que precisam de alguma “ajuda” ou “representação” para ajudá-los a adorar humanamente concebido conceito de Deus. Este segundo mandamento proíbe o uso de “ajudas” físicas ou “ajuda” na adoração do Deus invisível.

Uma Pessoa Verdaderamente Convertida Conhece Deus

Ninguém que realmente conhece a Deus como Pai - ninguém que esteja vivendo em comunhão diária com Ele - precisa de uma foto ou imagem para ajudar a oração. Se alguém acha que precisa desse tipo de ajuda, é simplesmente porque ele não veio a conhecer a Deus - e, sem dúvida, não é preenchido e conduzido pelo Espírito Santo de Deus. Em ordem Para adorar a Deus em espírito, você deve ter o Espírito Santo. “Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele” (Romanos 8: 9). Mas Deus dá o Seu Espírito Santo somente depois do genuíno arrependimento e batismo - e somente para aqueles que “obedecem a ele” (Atos 2:38; 5:32). Muitos poucos homens neste dia e idade verdadeiramente renderam-se a obedecer a Deus, a andar com Ele, a deixar que Ele governe cada pensamento, palavra e ação. Assim sendo, eles não estão realmente familiarizados com Deus. Ele parece distante irreal - nebuloso. Eles procuram, em vez disso, uma “lembrança” física em frente deles para ajudá-los a perceber que Ele existe e está lá para ouvir as suas orações!

Fotos de Jesus

Milhares de cristãos professos usam representações ou fotos de um chamado Jesus Cristo em sua adoração e até mesmo as exibem em suas casas. O que diz a sua Bíblia sobre tais fotos? Primeiro de tudo, o segundo mandamento em si obviamente proíbe o uso de qualquer coisa que represente a Deus ou possa facilmente tornar-se um objeto de adoração. Certamente, desde que Jesus Cristo é Deus (Hebreus 1:

8), isso proibiria diretamente qualquer imagem ou semelhança da Sua pessoa! Além disso, para aqueles que desejam “raciocinar” ou argumentar sobre este ponto, estes chamados retratos de Cristo não têm qualquer semelhança com a maneira como Jesus Cristo realmente parecia! Jesus - quando em carne humana - era judeu (Hebreus 7:14). As características na maioria de suas supostas fotos obviamente não são judias! Como a Palavra de Deus, Cristo inspirou o apóstolo Paulo a escrever: “Ou não vos ensina a mesma natureza que é desonra para o varão ter cabelo crescido?” (1 Coríntios 11:14). Ainda estas fotos invariavelmente mostram um homem com cabelos longos, feições femininas suaves e olhar sentimental, hipócrita em seus olhos. Este não é o Cristo da sua Bíblia!

Na verdade, Jesus era, sem dúvida, muito masculino na aparência. Quando jovem, era carpinteiro, trabalhando ao ar livre. E ele continuou passando a maior parte do tempo ao ar livre mesmo durante Seu ministério. Então, a maioria dos crucifixos, fotos e imagens de Jesus estão em total oposição a toda descrição dada por Ele na palavra sagrada de Deus! Eles dão uma falsa impressão do verdadeiro Jesus Cristo em todos os aspectos. O rosto de Jesus deve ter tido uma aparência áspera queimada. Ele não era mulher na aparência, mas pelo contrário, tinha cabelos curtos como um homem. Ele não tinha umas lindas, características aristocráticas, mas como Ele inspirou Isaías para descrever Sua aparência humana: “Não tinha parecer nem formosura; e, olhando nós para ele, nenhuma beleza víamos, para que o desejássemos” (Isaías 53: 2). Como ser humano, Jesus era normal, saudável, talvez um jovem carpinteiro judeu com aparência um pouco robusta nos seus trinta e poucos anos. Com seriedade e convicção, Ele começou a pregar a mensagem do breve vindouro reino de Deus ou governo nesta terra. No entanto, se pensamos na aparência de Jesus, devemos pensar, em termos gerais, pelo menos, da maneira como ele parece hoje. Ele descreveu isto para nós em Apocalipse 1: 14-16: “E a sua cabeça e cabelos *eram* brancos como lã branca, como a neve, e os olhos, como chama de fogo ... e o seu rosto *era* como o sol, *quando* na sua força resplandece.” Como o mesmo Deus, o rosto de Jesus brilha agora com esplendor e poder. Como um ser humano, você não ousaria olhar diretamente para ele! Muitos vão alegar que eles não adoram estas fotos ou imagens. Possivelmente assim seja. Mas esta falsa imagem é um falso conceito de Cristo, sem dúvida vem às suas mentes,

muitas vezes quando pensam em Cristo ou oram. Estas imagens falsas e estátuas realmente vêm entre eles e Cristo. Elas separam o adorador de Cristo! Se você usar tais fotos ou imagens de Cristo, você está quebrando o segundo mandamento! E você está limitando muito seu conceito do Cristo vivo - que agora está glorificado à mão direita de Deus no céu com o rosto brilhando como o sol em plena força!

Adoração de Sistemas e Instituições

Uma das formas mais comuns de idolatria moderna é fazer um ídolo de uma igreja ou sociedade. Para muitas pessoas, esta sociedade mundial - seus ditames, costumes e tradições - tornam-se um Deus literal. Muitas pessoas estão com muito medo de fazer qualquer coisa que possa ser considerado diferente ou “estranho”. Eles sentem que devem conformar-se a este mundo e seus caminhos. Mas Deus ordena: “E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento” (Romanos 12: 2). Este comando deve parecer muito difícil de obedecer para as pessoas que pensam que outras pessoas devem estar certas no que elas pensam, dizem e praticam. A Bíblia mostra que muitas pessoas nos dias de Jesus falharam em sua adoração, pois “Amavam mais o louvor dos homens do que o louvor de Deus” (João 12:43).

Se você cegamente obedecer aos costumes e tradições de sua família, sua igreja ou sociedade em vez dos comandos da palavra de Deus, você é culpado de idolatria. Esse grupo ou instituição se torna um ídolo para você no lugar do verdadeiro Deus! Mesmo o ritual no serviço de uma igreja pode se tornar perigoso, pois, por mais refinado que um ritual de algumas instituições possa ser, começa e termina nos sentidos físicos do homem humano - e não é um substituto válido para a verdadeira adoração de Deus “em espírito”. A Bíblia descreve diretamente as pessoas de nossos dias como “tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela” (2 Timóteo 3: 5).

O verdadeiro Deus é o Criador e Governante Eterno invisível do universo. Como você deve adorá-lo? Ele responde: “Mas eis para quem olharei: para o pobre e abatido de espírito e que treme diante da minha palavra” (Isaías 66: 2). Você deve adorar a Deus diretamente - e com um coração humilde e disposto. Você deve estudar A palavra de Deus, de bom grado ser corrigido por Ela, e tremer perante a Sua autoridade sobre sua vida! Com um coração provado ser submisso

através do arrependimento e obediência, você deve orar a Deus no céu muitas vezes a cada semana de joelhos e em oração silenciosa enquanto você realiza suas tarefas diárias. Você deve vir a conhecê-lo e ama-lo como seu pai. Como este livreto inteiro explica: “Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados”(1 João 5: 3). Então você vai genuinamente amar e honrar o seu Criador vivendo uma vida obediente baseada no caminho dos Dez Mandamentos - exatamente como Jesus fez.

Como Enoque, Noé e Abraão fizeram, você deve aprender a “Andar com Deus” - e estar em constante e crescente comunhão e rendição a Ele ao longo de todos os dias da sua vida. Então- guiado pelo Seu Espírito - você jamais começará a considerar o uso de uma imagem ou ídolo ou foto como uma “ajuda” para a oração e adoração do grande soberano governante deste universo, e seu Pai pessoal no céu!

Um Aviso Solene e Promessa

Vimos que Deus proíbe a criação de qualquer imagem ou ídolo para representá-lo: « Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o SENHOR, TEU DEUS, *sou* Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos até à terceira e quarta *geração* daqueles que me aborrecem e faço misericórdia em milhares aos que me amam e guardam os meus mandamentos” (Êxodo 20: 5-6). O texto massorético, ao contrário da maioria das traduções modernas, preserva o argumento de que a misericórdia de Deus se estende até à milésima geração (veja Salmos 105: 11).

Porque Deus é nosso Pai, Ele é amorosamente zeloso pelo nosso eterno bem-estar. Ele está com ciúmes de nós, em que Ele não vai aprovar Seus filhos adorando falsos deuses. Isto, claro, é para nós mesmos algo bom! Se persistirmos em uma forma idólatra e vã de adoração, Deus diz que Ele visitará nossa iniquidade sobre nossos filhos e netos e bisnetos. Existem muitas ramificações para esta declaração e princípio. Mas há um significado direto e óbvio neste contexto. Se, na adoração, os homens colocam um ídolo, imagem ou outra coisa no lugar de Deus e está sob a influência dessa falsa adoração, então eles não estão apenas prejudicando a si mesmos mas seus filhos e netos também! O princípio é que a sua falsa idéia de adoração será transmitida aos seus filhos - prejudicando e destruindo suas vidas e felicidade! É uma solene e uma coisa terrível para transmitir aos seus

filhos um falso conceito de Deus. Isto é uma das coisas mais terríveis que um pai pode fazer! Pois deveria ser óbvio para qualquer pessoa que crê na Bíblia que a adoração de ídolos e falsos “deuses” causaram estragos nas vidas de bilhões de pessoas. Cortados do conhecimento do Criador, incontáveis milhões foram enganados por Satanás (Apocalipse 12: 9), e como resultado experimentaram guerras, lares desfeitos, fome em massa, escravidão - e todo tipo de sofrimento e degradação humana além da descrição!

Mas junto com este aviso, Deus dá uma promessa misericordiosa para aqueles que estão dispostos a adorar a Deus como Ele ordena. No seu caso, Ele é um Deus amoroso e misericordioso, “mostrando misericórdia a milhares” que o amam e guardam os seus mandamentos. Aqui está um contraste notável. Deus só visita a iniquidade dos pais por a terceira e quarta gerações antes de intervir com punição piedosa e despertar para a verdade. Mas ele mostra misericórdia para com a milésima geração! Deus chama os homens para a Sua própria imediata presença espiritual – para adorar o seu Criador diretamente. Os homens podem vir a conhecer realmente o grande Deus do universo como seu Pai pessoal. Eles podem andar diariamente com Ele e conversar com Ele. Sempre que um homem não tem aquele culto face a face com o Deus eterno, ele está trabalhando na ruína do seu próprio caráter – quebrando o mandamento de Deus. Este é o significado e a força do segundo mandamento.

O Terceiro Mandamento

Ao discutir o primeiro e o segundo mandamentos, encontramos que devemos nos proteger contra criar um deus seja do que for – e colocar no lugar do verdadeiro Deus. E aprendemos que Deus nos comanda adorá-lo diretamente - andar com Ele, falar com Ele, para realmente conhece-Lo e adora-Lo em espírito e verdade— e evitar o uso de qualquer foto, imagem ou objeto físico como “Ajuda” a adorar ou nos “lembrar” do grande Criador. O terceiro mandamento lida com o nome de Deus, Seu ofício, Sua posição como o grande soberano do universo: “Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão; porque o SENHOR não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão” (Êxodo 20: 7). No Bíblia, nomes pessoais têm um significado. O nome hebraico original de Abrão foi mudado para Abraão - pois Abraão significa “pai da multidão de nações. “E Abraão estava destinado a se tornar apenas isso - “pai da multidão de nações” (Gênesis 17: 5). Assim é com o nome de Deus.

O Nome de Deus Revela o Tipo de Deus que Você Adora

Todo nome ou título de Deus revela algum atributo do personagem divino. Ao estudar a palavra de Deus, aprendemos novos fatos sobre a natureza e caráter com cada novo nome pelo qual Ele se revela a si mesmo. Em outras palavras, Deus nomeia a si mesmo o que Ele é! Se o homem usar o nome de Deus de uma forma que nega o verdadeiro significado e caráter de Deus, eles estão quebrando o terceiro mandamento. Deus declara através de Isaías: “Ouvi isto, casa de Jacó, que vos

chamais pelo nome de Israel e saístes das águas de Judá, que jurais pelo nome do SENHOR e fazeis menção do Deus de Israel, mas não em verdade nem em justiça” (Isaías 48: 1).

Pessoas a quem esta profecia se aplica usam o nome de Deus, mas não obedecem à revelação de Deus contida em Seu nome. E por mais chocante que seja, muitas pessoas religiosas repetem muitíssimas vezes o nome de Deus em sermões ou orações. Eles estão tomando o nome de Deus em vão - sem bom uso ou propósito! O comando original diz: “O SENHOR não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.” A palavra hebraica aqui traduzida como “por inocente” também pode ser traduzido “limpo” - “O SENHOR não terá por limpo o que tomar o seu nome em vão.” O teste de limpeza espiritual é a nossa atitude para o nome de Deus! Estamos limpos ou sujos de acordo com que se tomamos o nome de Deus em verdade - ou por vaidade. Você percebe o que isto significa? Certamente indica que alguém está melhor - por causa de dúvidas religiosas sinceras - extraindo o nome de Deus do seu vocabulário, do que um cristão professo que fala sobre Deus continuamente, mas o nega na sua vida diária!

Na oração do Senhor, somos instruídos a “santificar” o nome de Deus. E o terceiro mandamento com o qual estamos lidando tem diretamente a ver com mostrar o devido respeito pelo nome de Deus. Um dos dez grandes pontos da lei espiritual eterna de Deus é dedicada a isto mesmo! Antes de tudo, porém, vamos esclarecer para aqueles que podem ter sido mal informados sobre o assunto que reverenciar o nome de Deus não significa tentar falar hebraico ou grego ou aprender a pronunciar o nome de Deus nas línguas bíblicas! Existem certas seitas que fazem uma grande questão disto. Alguns afirmam que “Jeová” é o nome do Pai. Outros afirmam que é “Yahweh”, outros “Yahveh”, e outros usam ainda diferentes variações. A verdade é que, desde que todos admitem que as vogais hebraicas não foram preservadas, ninguém sabe exatamente como este nome hebraico de Deus deve ser pronunciado! (Para a prova que “Deus” é o nome do Pai, solicite nosso artigo de reimpressão gratuito intitulado “A verdade sobre” nomes sagrados”).

Descrevendo o significado do nome de uma pessoa, Moulton-Milligan Vocabulário do Testamento Grego afirma: “Por um uso similar àquele do hebr.... [onoma, “nome”] vem no N.T. para denotar o “Personagem”, “nome”, “autoridade” da pessoa indicada “(p. 451).

Além disso, e ainda mais importante, o próprio Deus inspirou Daniel e Esdras para usar a palavra aramaica para Deus em nove capítulos da Bíblia que eles escreveram nesta língua, e os escritores do Novo Testamento todos foram inspirados a usar as palavras gregas para a divindade. A verdadeira importância da questão, é claro, não reside no som da fonética que é usado para descrever Deus, mas no sentido de que Seus nomes transmitem! Assim, essa autoridade respeitada na bíblia lingüística mostra claramente que o nome de uma pessoa significa ofício, autoridade e especialmente o caráter dessa pessoa. Os nomes de Deus nos mostram o que Deus é como eles revelam o Seu caráter! Você realmente sabe o que Deus é? Você respeita Seus vários ofícios e seu nome como você deve? Volte para a sua Bíblia e confira!

A Natureza e o Caráter de Deus Revelados

“No princípio, criou Deus os céus e a terra” (Gênesis 1: 1). Neste primeiro verso da Bíblia, Deus revela Ele mesmo pelo nome hebraico ‘Elohim’. Existe um Deus - mas mais do que um membro da Divindade, ou da família de Deus! Esta mesma palavra Elohim é usado em Gênesis 1:26: “E disse Deus [Elohim] : Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança.” Aqui está claramente visto - no contexto da passagem em si - que mais de uma pessoa compartilha o nome de Deus - Elohim. No Novo Testamento, isto fica claro pela revelação de que Deus o Pai criou todas as coisas por e através de Jesus Cristo - que estava com Deus e era Deus desde o princípio (João 1: 1-14; Efésios 3: 9).

Nestas passagens, portanto, é revelado que Deus é mais de uma pessoa - Deus o Pai e a “Palavra” ou Porta-voz, que mais tarde se tornou Jesus Cristo quando nasceu em carne humana. Este relacionamento pai-filho mostra que Deus é uma família. E o caminho a palavra Elohim que é usada nestas primeiras passagens em Gênesis e em outros lugares certamente indica que Deus é o reino criador ou família! Curiosamente, Elohim é plural em forma, mas é usado tanto em singular como em plural, dependendo do contexto. Deus, em virtude de ser Criador, é também o Governante sobre a Sua criação. Nós achamos que imediatamente depois de criar o primeiro homem e mulher, Deus deu a ambos uma bênção e um mandamento: “Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a”(Gênesis 1:28).

Sim, o verdadeiro Deus é o Governante - e você deve obedecê-lo porque Ele fez você e lhe dá todo o ar que você respira! Ao lidar com

Abraão, Deus às vezes se chamava ‘El Shaddai’, que significa “Deus Todo Poderoso”. Então Deus é a fonte de todo poder! O nome dele deve ser reverenciado, porque representa aquele que é a fonte de todo poder e toda autoridade. O nome mais comumente traduzido “SENHOR” no Antigo Testamento é traduzido de Letras hebraicas YHWH, por vezes traduzidas como YAHWEH ou YAHVEH.

A palavra hebraica original significa “eterno” ou “auto-existente”. “A palavra é usada e definida em Gênesis 21:33: “E plantou um bosque em Berseba e invocou lá o nome do SENHOR [YHWH], Deus eterno”. palavra, incorretamente traduzida como “Jeová” em algumas traduções, mostra o caráter de Deus como o Deus sempre vivo e é usado para mostrar Seu eterno ofício em um relacionamento de aliança com aqueles que Ele criou. Deus sempre existiu e sempre existirá para realizar as Suas bênçãos, Suas promessas e Sua aliança com o Seu povo! O nosso Deus é o Eterno - o Auto-Existente. Ao longo de sua palavra, O nome de Deus está ligado aos Seus atributos - Seu poder, Sua eterna existência, Sua misericórdia, Sua fidelidade, Sua sabedoria, Seu amor. Observe como o Rei Davi conectou o nome de Deus com Seu criativo poder: “Ó SENHOR, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra, pois puseste a tua glória sobre os céus! ... Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que preparaste; que é o homem mortal para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites?” (Salmo 8: 1-4). Aqui Deus é retratado como colocando Sua glória acima dos céus. Então David prossegue para mostrar que Deus criou os céus, a terra e o homem. Não é de admirar que o nome e o ofício de Deus sejam respeitados!

Em nossa fala cotidiana, muitos de nós estamos condenando o próprio nome de nosso Criador e nosso Deus! Nós estamos usando nossa respiração para censurar e amaldiçoar o nome daquele que nos dá a vida e a própria respiração com o qual amaldiçoamos o seu nome! Uma expressão terrível usada com frequência é pedir a Deus para “condenar” alguém. Pobres e ricos os homens usam esta pronta linguagem para este vil juramento - e muitas vezes pensam que estão provando sua “masculinidade” ou fugindo de algo fazendo isto! No entanto, seria difícil encontrar um ser humano normal em qualquer lugar que gostaria de ver esta frase realizada em relação aos outros em todo o seu significado terrível. Usando esta expressão é insignificante com o nome do nosso Deus, pedindo-lhe para fazer algo que Ele

nunca destinou fazer. Deus nunca “condenou” uma pessoa da maneira que muitos parecem pensar! Esta ideia é uma terrível heresia! O trabalho de Deus é a obra da salvação e Deus não privará ninguém da vida eterna, exceto aquele que, por sua própria vontade e desejo, rejeita o caminho de Deus. Deus diz: “Eis para quem olharei: para o pobre e abatido de espírito e que treme diante da minha palavra” (Isaías 66: 2). O mesmo pode ser dito sobre o profundo respeito e piedoso medo que devemos ter pelo nome de Deus – que representa diretamente o caráter de Deus, Sua palavra e Seus propósitos.

Você Deveria Jurar?

Os homens de hoje estão acostumados não só a palavrões profanos e invocar o nome de Deus para respaldar seus juramentos, mas também há muitas cerimônias legais que invocam o nome de Deus em uma forma de blasfêmia ou um juramento. Jesus Cristo disse: “Eu, porém, vos digo que, de maneira nenhuma, jureis nem pelo céu, porque é o trono de Deus, nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés, nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei” (Mateus 5: 34–35). O nome de Deus é tão sagrado e piedoso que nos é ordenado não invocá-lo Para afirmar as nossas palavras ou nosso juramento! Nós podemos ser felizes que a nação americana foi fundada por homens que lêem suas Bíblias e fazem grande provisão pela liberdade religiosa e independência. Portanto, embora muitos funcionários públicos, ocasionalmente, pedirem que você levante a mão e “Jure”, todos eles percebem que a provisão foi feita para que você possa empregar a palavra “afirmar” em vez de jurar. E na verdade, como todos nós devemos saber, a simples afirmação ou palavra formal de um Cristão temente a Deus é muito mais forte do que dez mil juramentos dados por um mentiroso no banco das testemunhas! A farsa de empresários, políticos e até mesmo professores universitários usando o Nome de Deus em vão no banco de testemunhas desta maneira tem extensa prova desta afirmação!

Títulos Religiosos para Evitar

Falando em usar certas expressões como um título religioso, Cristo disse: “E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque um só é o vosso Pai, o qual *está* nos céus” (Mateus 23: 9). Apesar de haver um abuso flagrante e óbvio deste comando em algumas grandes orga-

nizações religiosas, esta declaração da palavra de Deus é clara para quem quiser obedecer. Nosso único pai espiritual é Deus! Qualquer aplicação desta palavra como um título religioso para um homem é simplesmente blasfêmia direta contra o Criador que fez todos os homens - mesmo os seres humanos frágeis e corruptíveis que, impudentemente, levam e assumem falsamente aquilo que é um título divino. É Claro, devemos chamar nosso pai humano de “pai”, como o próprio Deus faz no quinto mandamento. Outro mal uso comum do nome divino é a aplicação do termo “Reverendo” a qualquer ser humano - seja ele ministro ou não. Porque Deus aplica este título para si mesmo: “Ele enviou a redenção ao seu povo: ele ordenou o seu pacto para sempre: santo e reverendo é Seu Nome de [Deus]” (Salmo 111: 9, KJV). “Reverendo” aplica-se a alguém a ser reverenciado - alguém digno de adoração! Nenhum humano mortal é digno de tal título! Mesmo sendo um grande servo de Deus o próprio apóstolo Paulo foi inspirado a escrever: “Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum” (Romanos 7:18). Qualquer um que se considere digno de adoração - ou merecedor do título “Reverendo” - algum dia terá que se arrepender de quebrar o terceiro mandamento!

O Pecado Mais Comum de Todos

Ao ensinar seus discípulos, e a nós como cristãos, como orar, Jesus Cristo estabeleceu o caminho certo para se aproximar do Deus Todo Poderoso e a atitude de reverência em que deveríamos manter o Seu ofício e o Nome Dele. Em Mateus, capítulo 6, nas frases iniciais de o que é comumente chamado de “Oração do Senhor”, algumas traduções da Bíblia são falsamente pontuadas. Após a invocação, “Pai Nosso o qual arte no céu” - a abordagem da humanidade a Deus - são três solicitações interligadas e, em seguida, uma cláusula seguinte que condiciona todos as três - e não apenas a última. A correta interpretação seria a seguinte: “Pai nosso que estás no céu, teu nome seja santificado, venha o teu reino, seja feita a tua vontade, como no céu, assim na terra.”

A frase “como no céu, assim na terra” tem referência não apenas a “seja feita a tua vontade”, mas “venha o teu reino” e “santificado” seja o teu nome. ”Estes pensamentos contidos no que é chamada a oração do Senhor - a santificação do nome de Deus, a vinda de

Seu reino e o fazer a Sua vontade são simplesmente diferentes

fases da mesma coisa. Para nós santificarmos o Nome de Deus por submissão ao Seu reino e governo, e fazendo a Sua vontade e obedecendo Suas leis simplesmente segurando o som fonético do Nome de Deus em reverência é apenas uma pequena parte do cumprimento do terceiro mandamento. Jesus perguntou: “E por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?” (Lucas 6:46). Oração sem obediência é uma forma sutil de blasfêmia! As supostamente pessoas religiosas que falam sobre religião e Deus, mas se recusam a obedecer Sua palavra e Sua lei são culpados de maior pecado do que aqueles que admitidamente vão pelo caminho da carne e pelo menos se recusam a fingir de outra forma. A hipocrisia das denominações religiosas e as pessoas religiosas são infinitamente piores do que a profanidade da rua. O elogio oferecido a Deus que é neutralizado pela rebelião contra os Seus caminhos e Suas leis são certamente blasfêmia - e é tomar o Nome de Deus em vão! Aquele que prega ou reza com eloquência e uma atitude devocional, mas, em seguida, passa a quebrar o mínimo dos Mandamentos de Deus (Mateus 5:19) blasfema quando ele ora! Mas mesmo que ele engane o mundo, ele nunca engana a Deus!

Falando dos “religiosos” dos Seus dias que recusaram completa obediência à vontade e a lei de Deus, Jesus declarou: “Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. Em vão, porém, me honram, ensinando doutrinas que são mandamentos de homens” (Marcos 7: 6-7). Da mesma forma, muitos hoje professam a Deus com seus lábios, mas sua adoração é vã! “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que *está* nos céus” (Mateus 7:21).

Que Deus lhe conceda a vontade de obedecer a Sua vontade e lei! Que você aprenda a adorá-lo em espírito e em verdade. Você pode aprender a honrar e reverenciar o Seu grande nome - pois representa o Seu poder criativo, Sua sabedoria, Sua fidelidade, Seu amor e bondade e paciência e infinita misericórdia. Representa o ofício da personagem e dignidade do grande Deus que se senta aos comandos do universo!

O Quarto Mandamento

Por que você nasceu? Qual é o significado da sua vida? Qual é o verdadeiro objetivo da vida - e quais são as leis de vida pelas quais esse objetivo pode ser alcançado? Quanto tempo você passa cada semana considerando estas questões muito importantes? A maioria das pessoas estão tão ocupadas com as preocupações do dia-a-dia de realizar seus objetivos que eles dedicam quase nenhum tempo a questões espirituais da vida. Se questionados sobre estudo bíblico ou oração, a maioria das pessoas responde que “não há tempo suficiente” para estas atividades religiosas.

Porque ele está tão absorto em seu trabalho durante o dia, e com televisão, filmes, festas e esportes à noite e em fins de semana, o americano médio é totalmente carente, mesmo em um rudimentar conhecimento de suas próprias crenças religiosas. E ele é infantil ignorante das verdades fundamentais da Bíblia – tanto que uma pesquisa mostrou que o americano médio é incapaz até mesmo de nomear os quatro Evangelhos corretamente! Deus parece distante para ele. A Bíblia é “para os velhos e pregadores” lerem e entenderem. Ainda ele proclama que “espera melhorar” algum dia. A grande questão é quando? Quando ele vai tomar o tempo para realmente conhecer Deus? Quando ele tirará tempo para estudar sua Bíblia, para orar fervorosamente ao Criador como seu Pai, para meditar nas leis e propósitos da vida? Para a maioria das pessoas, a verdadeira resposta provavelmente será “Nunca” - a menos que aprendam a obedecer ao quarto mandamento do Deus Todo-poderoso! Obediência a este man-

damento pouco compreendido é um poderoso fator para aproximar a vida dos homens e mulheres ao Deus Criador - e às Suas bênçãos e à orientação direta.

O Quarto Mandamento Declarado

Nós já discutimos o pecado predominante de colocar outro deus no lugar do verdadeiro Deus. Nós aprendemos que Deus nos manda adorá-lo diretamente e evitar o uso de qualquer foto, imagem ou objeto físico para nos “lembrar” do grande Criador, ou como uma “ajuda” para O adorar. E nós fomos advertidos contra o uso inútil do nome do Deus Todo-Poderoso, que representa Sua posição, Seu caráter, Seu poder, Seu ofício como o grande governante de todo este universo. O quarto mandamento completa a primeira seção do Decálogo, que trata do relacionamento do homem com Deus. Isto prevê a observância perpétua de um sinal do relacionamento entre Deus e o homem. “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia *é* o sábado do SENHOR, TEU DEUS; NÃO FARÁS NENHUMA OBRA, NEM TU, NEM O TEU FILHO, NEM A TUA FILHA, NEM O TEU SERVO, NEM A TUA SERVA, NEM O TEU ANIMAL, NEM O TEU ESTRANGEIRO QUE *está* dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o SENHOR OS CÉUS E A TERRA, O MAR E TUDO QUE NELES *há* e ao sétimo dia descansou; portanto, abençoou o SENHOR O DIA DO SÁBADO E O SANTIFICOU” (Êxodo 20: 8-11).

Este comando é, na sua formulação, o mais longo de qualquer dos dez. Ele é colocado, protetoramente como se estivesse, bem no meio do Dez Mandamentos. Ainda assim, é triste dizer que é o único comando sobre o que os homens “raciocinam” e argumentam mais, e que eles romperiam mais rapidamente e tentariam separar do resto da lei de Deus. Observe que começa com a liminar para “lembrar.” Esta mesma afirmação prova que o mandamento do sábado já era entendido pelo povo escolhido de Deus e que, ao incorporá-lo como parte de Sua aliança, Deus estava lembrando a eles de um comando espiritual do qual eles já tinham conhecimento. “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar.” Você não pode “Manter” a água fria quente! Os homens mortais não podem fazer nada santo. Portanto, para compreender plenamente o significado deste divino comando, precisamos aprender quem santificou o Dia do Senhor e quando! Jesus disse: “O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem, por causa do

sábado. Assim, o Filho do Homem até do sábado é senhor” (Marcos 2: 27–28). Observe que Jesus disse o dia do sábado foi “feito”. Seja o que for que tenha sido feito tem um Criador. Note também que Jesus não disse que o sábado foi feito apenas para as pessoas judias, mas para o homem - para toda a humanidade, em outras palavras. Depois Ele afirmou que Ele — Cristo — é “Senhor” do sábado. Nesta declaração, Ele afirma ser - não o destruidor - mas o Senhor do Sábado. Em sua vida humana, Jesus guardou o sábado e muitos versos nos quatro Evangelhos são dedicados a suas instruções para o discípulos em como deve ser mantido, e libertá-los das tradições que os judeus haviam acrescentado. Mas, antes de continuar, vamos Responder à pergunta: “Quem fez o dia de sábado?”

Quem Fez o Sábado?

Na compreensão do mandamento de lembrar o dia de sábado e santificá-lo, e entender quem fez o sábado em primeiro lugar, precisamos nos voltar para um relato do início da criação de Deus. O Novo Testamento dá tal relato no primeiro capítulo do Evangelho segundo João. “No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez” (João 1: 1–3). Aqui encontramos Jesus Cristo descrito como a “Palavra” (ou “porta-voz”, como o original grego pode ser mais apropriadamente processado). Esta passagem revela que Jesus esteve com o Pai desde o começo, e que nada foi feito sem Ele — sem Jesus Cristo! Como a segunda pessoa na Divindade, o Pai usou-o como o instrumento através de quem a criação foi criada. O apóstolo Paulo foi inspirado para falar de como Deus “criou todas as coisas através de Jesus Cristo” (Efésios 3: 9 NKJV).

Em Hebreus, encontramos Cristo descrito como o Filho de Deus, “A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo” (Hebreus 1: 2). Estas e muitas outras escrituras mostram que Ele era a pessoa na Divindade que mais tarde tornou-se Jesus Cristo, que realmente realizou o trabalho da criação! Foi ele quem disse: “Haja luz” e houve luz. Foi ele quem criou o homem - e colocou-o nesta terra no Jardim do Eden. Então, falando em particular de quem fez a criação, o escritor inspirado do Gênesis afirma: “E, havendo Deus acabado no dia sétimo a sua obra, que tinha feito, descansou no sétimo dia de

toda a sua obra, que tinha feito. E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra, que Deus criara e fizera ” (Gênesis 2: 2-3)

Jesus disse que o sábado foi feito para o homem. Aqui vemos que o sábado foi feito quando o homem foi feito. E foi feito pelo Ser divino que mais tarde se tornou Jesus Cristo! Foi feito como uma parte intrínseca do ambiente que cercava a humanidade, e que Deus fez nos sete dias da criação. Notar que Deus “abençoou” o sétimo dia e o “santificou”. Tal honra não foi conferida em nenhum dos seis dias anteriores. Quando Deus abençoa alguma coisa, Ele concede seu favor divino e presença divina nessa coisa. A própria palavra “santificar” significa separar para o uso ou propósito sagrado. Assim, vemos que no próprio ato da criação, o Deus Todo-Poderoso colocou Seu favor divino, e separou para uso sagrado e propósito, um certo espaço da mais duradoura coisa que existe - o tempo.

O Sábado É uma Bênção

Certamente esta percepção do pano de fundo do sábado dá significado adicional ao mandamento de Deus: “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar.” Através de Jesus Cristo, Deus fez o sétimo dia da semana santo - e em Sua autoridade como nosso Criador Ele nos manda mantê-lo assim! O sábado, então, é tempo sagrado. No entanto, foi feito para o homem — como uma grande bênção para toda a humanidade! O nosso Criador sabia que precisaríamos de um período de descanso e adoração cada sétimo dia, e este é o propósito básico para que o sábado foi criado. Cada um de nós tende a se tornar excessivamente absorvidos em nossos cuidados diários, trabalho e prazer durante a semana. O nosso Criador previu isto, e separou Seu dia de sábado como um tempo consagrado em que podemos esquecer completamente a nossa rotina diária e aproximar-nos do Deus Criador no estudo, meditação e oração. A humanidade moderna precisa desesperadamente deste período de tempo e ter verdadeira comunhão com o seu Criador e Deus. Tirando tempo para pensar em Deus, adorá-lo, para orar, para estudar e meditar sobre o propósito da existência humana, e sobre As leis da vida reveladas por Deus - tudo isto acrescenta grande força e significado à vida humana nos outros seis dias da semana. O sábado é uma das maiores bênçãos que já foram concedidas à família humana!

O Comando Exposto

Entendendo que o mandamento do sábado é tão vinculativo quanto os mandamentos contra o assassinato e o adultério, prossigamos a analisar e expor este mandamento de Deus e sua aplicação para nossas vidas pessoais hoje em dia. Exceto pelo explicativo e declarações expositivas, o quarto mandamento consiste em duas injunções básicas: Primeiro, “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar”. Segundo, “Seis dias você trabalhará e fará todo o seu trabalho”.

É pela autoridade de Deus que os primeiros seis dias da semana são nomeados para os negócios e o trabalho do homem. É a vontade de Deus que os seres humanos devem trabalhar e ganhar seu pão diário. Uma pessoa que continuamente perde tempo nos seis dias é igualmente culpado à vista de Deus como alguém que trabalha no sétimo! A pessoa inútil é normalmente vestida com trapos, e sua mente inútil e mãos o levam a muitos vícios e pecados miseráveis. Esta segunda parte do mandamento do sábado é tão vinculativa quanto a primeira! Uma pessoa que nunca trabalha é totalmente inadequada para a adoração! O trabalho honesto, com propósito dos seis dias é em si mesmo um ato de adoração e obediência para com Deus. Nós somos colocados em um mundo que contém tudo o que é necessário para o nosso ser físico, mas para obtê-lo devemos trabalhar! Faz parte da intenção original de Deus, pois a humanidade foi colocada no Jardim do Éden “para cuida-lo e guardá-lo” (Gênesis 2:15).

No entanto, da mesma forma, aquele que nunca pára os negócios e atividades diárias, para adorar como Deus ordenou no sétimo dia que Ele fez santo e separou, é - através da falta de contato com seu Criador - que o homem se torna incapaz da mais alta realização potencial no trabalho, no serviço e na alegria da realização. Desde que o próprio Criador assim ordenou, nós podemos guardar o dia de descanso e rejuvenescimento espiritual do sábado com completa confiança de que Deus nos abençoará e nos fará prosperar, porque nós fizemos isto!

Umás Férias Pagas

Normalmente falando, se você parasse de trabalhar em cada poucos dias para descansar um pouco, você pode naturalmente esperar ficar para trás no seu trabalho e finanças. Mas o próprio Deus pôs em movimento uma grande lei. Os dez mandamentos de Deus são leis vivas e ativas - assim como as leis da gravidade. Elas estão em operação - elas

funcionam automaticamente. A lei do sábado apoiada pelo próprio poder do Criador— diz que se você fizer uma pausa para descansar e adorar o Deus Todo-Poderoso no sétimo dia de cada semana, você será tão abençoado durante o trabalho dos seis dias que isto vai mais do que compensar o que você pode ter realizado trabalhando no sábado de Deus!

Você percebe o que isto significa? De uma maneira de ver Deus nos está dando umas férias pagas em cada sétimo dia! Mas estas férias não é apenas para fins de descanso físico, é também um momento para adoração, para a rededicação espiritual, para a contemplação e exercício dos propósitos e leis espirituais da vida que Deus estabeleceu. Dentro da observância do sétimo dia, que Deus tornou santo – e que por si só aponta para a criação - o homem é trazido para uma comunhão íntima com o seu Criador e seu Deus. Porque a presença de Deus e Sua bênção divina são especialmente evidentes neste dia que Ele estabeleceu separou e santificou.

Estes são os dias mais agitados que a humanidade já viu. Estes são os dias em que a maioria dos homens parece ter pouco ou nenhum tempo para a contemplação dos propósitos e objetivos espirituais da vida - a mais importante questão que a humanidade deveria estar considerando. A tremenda bênção do verdadeiro sábado de Deus é que ele permite que os seres humanos tenham tempo para considerar plenamente e pesar estas mais importantes de todas as questões da vida - e para comungar com o nosso Deus e Criador de uma maneira que poucos nesta época já experimentaram. A verdadeira observância do sábado manteria a humanidade em contato Com Deus! Sem esse contato, somos cortados do propósito da nossa existência, das leis que regem nosso sucesso ou fracasso na vida, a partir de uma compreensão do que somos, para onde vamos e como chegar lá. Sem esse contato com o Criador Deus, a vida humana é um vazio, uma frustração e uma vaidade. Nesta idade acima de todas as outras, a humanidade precisa do contato com Deus, da força espiritual e compreensão, a bênção divina e orientação que a devida observância do verdadeiro sábado de Deus proporciona.

O Exemplo de Jesus

Jesus Cristo - o exemplo inspirado de como cada Cristão deve viver - ensinado por Sua própria vida e ações que o sábado é uma santa

convocação (assembléia comandada) para o povo de Deus, como é ensinado em Levítico 23: 3. O exemplo de Jesus e o costume praticado é registrado em Lucas 4:16, onde lemos que Jesus, “segundo o seu costume, na sinagoga e levantou-se para ler.” Certamente o verdadeiro sábado é um dia para a veneração e adoração de Deus por seus servos chamados. E é um tempo para a pregação e exposição da palavra de Deus e Suas leis de vida. É um dever de todo o verdadeiro cristão, então, descobrir onde aquela igreja está em que ele pode realmente adorar a Deus “em espírito e, na verdade,” uma Igreja que observa corretamente o verdadeiro sábado do Deus Criador, é uma Igreja na qual os cristãos são ensinados a viver “de toda palavra de Deus” (Lucas 4: 4).

Há um número de igrejas que acreditam em manter o quarto mandamento. Mas a maioria destas igrejas, em seu ensino e prática, rompem diretamente um ou mais dos outros mandamentos. Jesus fundou apenas uma igreja (Mateus 16:18) e só ela guarda todos os mandamentos de Deus. Você precisa descobrir sobre esta Igreja. Escreva imediatamente para o informativo livreto gratuito, a ‘Igreja de Deus através dos tempos.’ Nós também oferecemos-lhe serviços pessoais para ajudá-lo a entender onde a Igreja de Deus está e para ajudá-lo com qualquer dúvida que possa ter. A Igreja Viva de Deus tem ministros disponíveis em todas as partes dos Estados Unidos e muitas outras partes do mundo, prontos para aconselhá-lo pessoalmente, responder a quaisquer perguntas que você possa ter sobre a Igreja ou como guardar o sábado. Claro, nenhum deles vai chamar você sem ser convidado.

Mas se você, por sua própria vontade, quiser discutir estes assuntos vitais com um servo qualificado e dedicado de Deus, por favor escreva e deixe-nos saber. Ficaremos felizes em enviar um dos nossos ministros para te ver.

Alegrai-vos no Sábado de Deus

Aprenda a guardar o sábado de uma maneira positiva! Use o sétimo dia que Deus santificou e tornou santo como Ele pretendeu - descansar do trabalho mundano, orar, estudar e meditar na palavra de Deus é o propósito da existência humana. Tome tempo para fazer o bem aos outros, cuide dos doentes, visite os aflitos. Reúna-se com outros cristãos verdadeiros no sábado, se isto for possível. O sétimo dia, que Deus santificou, é o mandamento e tempo abençoado por Deus para descanso, para ado-

ração e para contemplação das chaves vitais para o significado da vida. Se você tiver alguma dúvida seja qual for sobre o dia em que o sábado deve ser observado, escreva requisitando o nosso livreto gratuito, 'Que Dia é o Sábado Cristão'? Devidamente entendido e devidamente observado, o quarto mandamento - o guardar os santos Sábados de Deus, é uma das maiores bênçãos que o Criador já concedeu aos filhos do homem! É um sinal de identificação, entre a humanidade e o verdadeiro Deus. Lembre-se disto - mantenha-o sagrado!

O Quinto Mandamento

A violência e insolência Juvenil extravagantes caracterizam a idade em que vivemos. Casas quebradas estão aumentando. O crime adolescente está absolutamente altíssimo! Anos atrás, uma das mais importantes respeitadas autoridades da América em problemas juvenis, o juiz 'Samuel S. Leibowitz', propôs-se a encontrar a resposta para a frustração da juventude na América. Ele decidiu ir para a nação ocidental com o menor número de incidência de crime juvenil relatado: Itália. Ele procurou o motivo na polícia e funcionários da escola em todo o país. De todas as partes da Itália, ele recebeu a mesma resposta: os jovens na Itália respeitam as autoridades. O juiz Leibowitz teve que ir a casas italianas para descobrir o motivo. Ele descobriu que, mesmo no lar mais pobre, a esposa e os filhos respeitavam e honravam o pai como sua cabeça. Ele descobriu que o moderno (faz-como-entenderes), no mundo permissivo não faz realmente uma criança feliz e equilibrada. Pelo contrário, uma criança quer as paredes sólidas da disciplina e regras em torno dele, definindo seu mundo, dizendo-lhe exatamente o quão longe ele pode ir. Assim como será esperado dele no mundo adulto, uma criança deve ser disciplinada para fazer coisas que ela não necessariamente quer fazer. A partir da infância, uma criança deve ser ensinada a respeitar e obedecer a seus pais.

O juiz Leibowitz concluiu suas investigações com uma solução de nove palavras para a delinquência juvenil: Coloque o pai de volta à cabeça da família. A notável resposta aos problemas juvenis dada por

esta autoridade eminente é mais profunda do que pode perceber. Pois vai à própria fonte do problema - falta de respeito profundo por autoridade, começando na infância e continuando ao longo da vida. Este problema tem sua origem na infância - em casa! Muito antes de uma criança ser mesmo consciente da existência da igreja, escola ou nação, ela está formando atitudes e hábitos para com aqueles que são seus superiores no infantário, na casa e no bairro. Desenvolvido desde a infância esta parte do caráter de uma criança, sem dúvida, afetará seus pensamentos e ações para o resto de sua vida natural!

O Quinto Mandamento Declarado

Os quatro primeiros mandamentos definem o relacionamento do homem com Deus. Eles nos ensinam a magnitude do poder e do nome de Deus - e nos exortam a lembrá-lo como o Criador de tudo o que existe. O quinto mandamento é colocado em primeiro lugar entre aqueles que governam o nosso relacionamento humano. Não é apenas chefe em importância entre estes, quando entendemos seu significado completo, mas age como uma “ponte” entre as duas seções da lei de Deus. Porque a verdadeira obediência ao o quinto mandamento está inevitavelmente ligada à obediência e à honra em direção ao próprio Deus!

O nosso Criador sabia disto quando inspirou ser “o primeiro mandamento com promessa” (Efésios 6: 2). “Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá” (Êxodo 20:12). Por que honrar nossos pais? A verdadeira resposta revela a profundidade deste mandamento e sua verdadeira importância.

Se apenas todos os pais na terra pudessem perceber a tremenda influência sobre a vida mais tardia de uma criança que vem automaticamente como um resultado direto da obediência ou desobediência a este mandamento dado por Deus! Este mandamento é um dos dez grandes pontos da lei espiritual eterna de Deus. Sob a dispensação do Antigo Testamento, a penalidade por violar esta lei direta e flagrante foi a morte! “O que ferir a seu pai ou a sua mãe certamente morrerá ... E quem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe certamente morrerá.” (Êxodo 21:15, 17). É assim a importância deste comando nos olhos de Deus! A casa e a unidade familiar são a base de toda a sociedade decente. E a relação das crianças com os pais é um tipo exato de relacionamento espiritual entre os cristãos verdadeiros e Deus. As lições

de caráter aprendidas nesse relacionamento podem durar aos filhos o resto de suas vidas - e por toda a eternidade! Aos olhos de uma criança pequena, um pai fica no lugar do próprio Deus. Porque o pai amoroso e carinhoso é o provedor da criança, protetor professor e legislador. O treinamento antecipado de uma criança e a resposta a este relacionamento determinará em grande parte a sua resposta posterior às relações maiores com a sociedade. E, finalmente, é certo afetam seu relacionamento com seu pai espiritual no céu.

Honra e Respeito Pelos Pais

O Novo Testamento amplia este comando em muitos lugares. O apóstolo Paulo escreveu: “Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa” (Efésios 6: 1–2). O original comando para honrar pai e mãe se aplica a todos nós em nossas vidas. Mas neste lugar as crianças são especificamente instruídas a obedecer seus pais “no Senhor”. Por causa da sua total falta de experiência e julgamento, é absolutamente necessário que uma criança seja ensinada a obedecer seus pais instantaneamente e sem questionar. Explicações e razões para isto podem e devem ser dadas à criança de vez em quando. Mas, no momento em que um comando parental é dado, pode não haver tempo ou oportunidade de dar o motivo! Portanto, é imperativo que uma criança seja ensinada o hábito de obediência inquestionável para seus pais. Até que o filho pequeno se desenvolva, seus pais ficam com ele no lugar de Deus. E Deus os responsabiliza por ensinar e dirigir a criança adequadamente.

Obediência “no Senhor”

Por implicação direta, os pais são obrigados pelo quinto mandamento para se tornarem honrosos. Para ser honrado, é preciso ser honroso. Todos os pais precisam perceber que eles representam Deus para seus filhos! Os pais devem viver vidas dignas do profundo respeito duma criança e reverência. Então eles devem ensinar seus filhos a honrar e respeitar ambos os pais. Enquanto seus filhos amadurecem, os pais devem instruí-los sobre a existência do grande Pai de todas as vidas, o Criador do céu e da terra, o soberano Regente do universo - Deus Todo-Poderoso. Pais cristãos devem ensinar seus filhos a honrar e obedecer ao seu Pai espiritual com fé e amor ainda mais implícitos do que seus

pais terrenos. Porque a maior lição para uma criança ou que qualquer pessoa pode ser ensinado é o de ter medo e obediência àquele que colocou em movimento toda a vida em primeiro Lugar! Assim, as crianças aprenderão o hábito da obediência. Eles vão aprender a respeitar a autoridade. No devido tempo, se suas mentes estiverem abertas para conhecer o Pai Supremo de todas as vidas, eles já terão Aprendido a própria base do caráter divino - obediência amorosa a Deus, e profundo respeito e reverência por todas as leis e autoridades constituídas.

Bênção Pela Obediência

O apóstolo Paulo enfatiza a bênção ligada ao quinto mandamento: “para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra” (Efésios 6: 3). Obediência ao quinto mandamento resulta automaticamente na construção de hábitos e caráter que tendem a uma longa vida. Um jovem bem treinado evitará a imprudência, a violência, o companheirismo errado e a rebelião contra a autoridade que muitas vezes resulta em morte prematura. E, no seu final ou seja, aqueles que aprendem a respeitar e a obedecer seus pais e mais tarde - por causa desse treinamento - o próprio Deus certamente viverão na terra. ”Pois, como Jesus disse: “bem-aventurados os mansos [os humildes e obedientes], porque eles herdarão a terra” (Mateus 5: 5).

Há também muitas bênçãos diárias para a criança obediente. Certamente não menos importante é uma sensação de segurança. Como o juiz Leibowitz apontou, uma criança fica confusa se ele não aprende os limites de suas atividades. Mas se uma criança é informada de quais são esses limites por seus pais e permanece dentro deles, ele é então aliviado da responsabilidade que ele intrinsecamente percebe que seus pais devem suportar. A frustração é outro problema que é aliviado. A criança desobediente é uma criança frustrada - pois sua mente está constantemente atormentada com sentimentos de culpa e rebeldia. Uma criança que ama, honra e obedece seus pais é uma criança abençoada, de fato. Ele tenderá a viver uma vida mais verdadeiramente feliz, despreocupada e proposital. E na sua vida espiritual ele passará pela seqüência natural e bela de honrar seus pais para a adoração alegre de seu Deus! Até agora, lidamos principalmente com a aplicação do quinto mandamento para crianças e jovens. Mas o comando original para “honrar” nossos pais não é dirigido apenas às crianças – mas para todos.

Até os Adultos Devem Honrar Seus Pais

O tempo pode vir quando já não é necessário ou certo que uma pessoa deva obedecer rigorosamente a seus pais. Mas o dia nunca deveria vir quando ele deixa de honrá-los. A palavra “honra” tem um significado muito maior do que o da obediência. Indica um alto respeito, quanto ao valor, mérito ou hierarquia. Denota um sentimento de alta estima e reverência. Uma pessoa que tenha obedecido corretamente a seus pais na infância depois expressa sua honra para eles numa mais profunda apreciação dos confortos e do treinamento que eles lhe proporcionaram quando criança. Esta honra se expressa em cortesia, consideração e ações gentis. À medida que amadurecemos, torna-se cada vez mais evidente que incontáveis horas de trabalho, de pensamento ansioso e oração agonizante foram concedidos para o nosso bem-estar por pais fiéis e amorosos. Deveria tornar-se o prazer de todo o homem e mulher decente devolver este amor que nossos pais nos tiveram. Na noite da vida, muitos pais anseiam por este carinho e comunhão com seus filhos, mais talvez do que para qualquer outra bênção. Vamos pensar e agir nesta oportunidade de devolver o amor que nossos pais deram tão livremente!

Para a eterna vergonha de nossa professa sociedade cristã, milhares de pais idosos são reduzidos a viver em uma mera miséria que vem a eles através de agências governamentais. Em todos os demais casos, as crianças são capazes, mas simplesmente não querem fornecer conforto para os pais. Jesus Cristo deu uma das mais fortes interpretações do quinto mandamento em sua aplicação a este mesmo problema. Na sua época, os homens estavam se desculpando provendo as necessidades de seus pais. Eles estavam dizendo que fundos que poderiam ter sido usados desta maneira eram “Corban” - isto é, dedicados ao serviço do altar. Estes fundos não faziam parte do dízimo de Deus, mas sim uma oferta adicional que foi usada para ganhar favor em se aproximar de Deus. Reprimindo estes religiosos hipócritas, Jesus disse: “Bem invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição. Porque Moisés disse: Honra a teu pai e a tua mãe e: Quem maldisser ou o pai ou a mãe deve ser punido com a morte”(Marcos 7: 9-10). Agora observe como estes hipócritas “Racionaram” o caminho em torno deste mandamento! Jesus continuou: “Porém vós dizeis: Se um homem disser ao pai ou à mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim é Corbã, isto é, oferta ao Senhor, nada mais lhe deixais fazer por

seu pai ou por sua mãe, invalidando, assim, a palavra de Deus pela vossa tradição, que vós ordenastes. E muitas *coisas* fazeis semelhantes a estas”(vv. 11-13). Jesus condenou estes hipócritas. Suas palavras ensinam claramente que um cristão deve dar assistência material e financeira aos seus pais idosos, se for possível e as suas necessidades assim o exigirem. Ele não deve desculpar-se dizendo que todos os seus fundos extras são “dedicados a Deus”! Esta é uma parte da nossa obediência ao quinto mandamento.

Exemplo Pessoal de Jesus

Jesus Cristo viveu a mensagem que Ele ensinou. Sua vida pessoal é uma ilustração dramática da obediência ao quinto mandamento. Pouco antes de sua morte, Jesus disse: “eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai” (João 15:10) Através da obediência ao seu Pai celestial, e para seus pais humanos também, Jesus cresceu em sabedoria e maturidade mesmo quando jovem. Mesmo em seus momentos de morte, enquanto sofrendo uma das mortes mais agonizantes jamais imaginadas pelos homens, Jesus honrou e amou sua mãe até o fim. Pouco antes dele morrer na estaca, João registra: “Ora, Jesus, vendo ali *sua* mãe e que o discípulo a quem ele amava estava presente, disse à sua mãe: Mulher, eis aí o teu filho. Depois, disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua *casa*” (João 19: 26-27). Aqui Jesus fez provisão final para que João cuidasse de sua mãe depois de sua morte.

Numa altura em que os pensamentos de todos os outros homens teriam sido sobre si mesmos, Jesus ainda se lembrava do quinto mandamento e estendeu amor e honra para a mulher que lhe deu nascimento, que o nutriu desde a infância, que lhe ensinou as Escrituras e que agora estava neste lugar horrível - sem vergonha - chorando por sua morte. Lembre-se do exemplo perfeito de Jesus Cristo! “ Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá” (Êxodo 20:12).

O Sexto Mandamento

Esta é uma era de ódio e violência. É uma era de intensa competição, conflitos e tensões pessoais. As nações da terra - e os indivíduos dentro delas - estão condicionando suas mentes e consciências para a probabilidade de atacar assassinar e possivelmente o suicídio mundial. Naturalmente, esta situação é devastadora aos princípios e ideais espirituais de nosso povo. O efeito disto está sendo sentido agora - mesmo quando você lê este livreto. Nós Vimos as bênçãos que vêm através da admiração e respeito pelo verdadeiro Deus, através da reverência de seu nome e ofício, através da santificação do Seu dia de sábado e guardando-o no verdadeiro conhecimento Dele, e honrando nossos pais e mães em seus altos ofícios que refletem diretamente a paternidade de Deus e o amor por toda a criação. Em todos estes mandamentos, vimos amor e sabedoria e bênçãos. E assim é com o sexto mandamento.

No meio de trovões, relâmpagos e agitação literal no Monte Sinai, a voz de Deus trovejou o sexto mandamento: “ Não matarás” (Êxodo 20:13, tradução da Sociedade de Publicações Judaica). As autoridades bíblicas concordam que “assassinato” é uma leitura mais correta do original hebraico inspirado que a palavra “matar”. Pois é possível matar, mas não assassinar. E é importante entender que apenas a carta da lei de Deus foi dada ao antigo Israel, enquanto os cristãos deviam viver pelo espírito e intenções mais completas dessa lei como ampliada pelo próprio Cristo. Sob a letra original da lei, foi o matar intencional ou assassinato que foi proibido. Lembrar que neste mesmo “livro da

aliança” dado a Israel, Deus ordenou-lhes para matar ou executar os culpados de crimes graves (Êxodo 21: 12-17). Além disso, as instruções em Números 35: 9-34 mostram que a morte accidental não foi considerada como assassinato. Até aqui, no entanto, o homicídio culpado era obviamente uma ofensa terrível – e o assassino involuntário ou inconsciente tinha que permanecer em uma cidade de refúgio por talvez muitos anos até o sumo sacerdote morrer. Assim como Deus mandou punição capital para crimes graves sob a letra da lei, também as guerras comandadas de Israel deviam ser vistas não como atos de assassino por ataque, mas a realização da vontade divina através de instrumentos humanos. Observe em Deuteronômio 7: 1-2 que Deus comandou Israel para exterminar as tribos pagãs na terra de Canaã. Isto não foi uma guerra humanamente planejada, nem era uma vingança ou malícia pessoal. Foi a vontade expressa do Deus Todo-Poderoso que dá a vida - e quem sozinho tem o direito de dizer quando ela será tomada.

Aliás, deve-se notar que a história do tempo indica que estas nações que ocupam Canaã eram absolutamente ímpias ao extremo - e estavam queimando vivos seus próprios filhos em sacrifício humano para seus deuses pagãos. Isto fazia parte da inteligente razão pela qual o Criador ordenou o seu extermínio naquele Tempo. Observe que em todos estes casos em que Deus permitiu que seres humanos tirassem vidas, foi apenas como Seus agentes - à Sua vontade expressa. O propósito original de Deus era que a humanidade deveria aprender a não matar. E embora fosse permitido em certos casos às pessoas carnis, não convertidas de Israel, veremos que Deus está desenvolvendo agora em seus filhos gerados pelo Espírito, o caráter de amar, servir e salvar a vida - não destruí-la.

A Fonte da Vida

“E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine...” (Gênesis 1:26). O homem é dado vida pelo seu Criador. Ele não a dá a si mesmo. Nem pode ele tomá-la de si mesmo - ou de outros. A vida é sagrada porque é dada por Deus. A humanidade foi feita à imagem e semelhança de Deus. De toda a criação física, somente os seres humanos têm a tipo de mente que Deus possui. Deus é o Governante de tudo o que existe. Mas da carne humana Ele está formando filhos literais que um dia compartilharão esta regra. Então, Deus disse: “que eles tenham domínio.” Os seres Humanos precisam de

experiência para desenvolver o caráter do propósito de Deus para eles. Experiência requer tempo. E uma vida humana consiste em apenas algum tempo. Deus deu essa vida para o propósito supremo de preparar outro filho para estar em Seu reino e família para sempre. O dar de vida, respiração e habilidade inclui toda a humanidade. É a mais maravilhosa dádiva da qual a humanidade física tem conhecimento. O tirar da vida acaba com tudo. É cruel e inesperadamente esmaga todas as esperanças e sonhos e planos de um ser feito à imagem do próprio Criador. É uma usurpação perversa de uma prerrogativa pertencendo somente a Deus, que dá a vida em primeiro lugar - e que só Ele tem autoridade para tirar (Jó 1:21). É por isso que qualquer forma de assassinato é um dos dez grandes pecados; está destruindo a mais alta criação do Deus Todo Poderoso! Com efeito, é uma tentativa de frustrar o propósito do grande soberano governante do universo! O doador de toda a vida é Deus. E insignificantes seres humanos mortais não têm direito de interferir no maior presente de Deus!

Aplicação Pessoal do Mandamento

Jesus Cristo veio a este mundo para “exaltar” a lei de Deus e “torná-la honrosa” (Isaías 42:21). Jesus lançou um holofote, como deveriam ser, os Dez Mandamentos, e mostrou a Sua verdadeira intenção espiritual e significado na Sua plena vida cristã. Jesus disse: “Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; mas qualquer que matar será réu de juízo. Eu, porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão será réu de juízo, e qualquer que chamar a seu irmão de raca será réu do Sinédrio; e qualquer que *lhe* chamar de louco “seu tolo!” será réu do fogo do inferno” (Mateus 5: 21–22). Aqui assassinato é traçado à sua fonte - ódio e raiva. Cristo declarou que se a raiva pessoal preenche o coração de um dos seus súditos, tal pessoa está em perigo de julgamento. Se essa raiva leva um homem a ter total escárnio e desprezo por outro ser humano, esse homem estará “em perigo do concílio” - da punição de Deus. Se em amargura e desprezo um dirá de seu companheiro: “Tolo”, tal pessoa estará “em perigo de fogo do inferno.” Esta é a aplicação do sexto mandamento por Jesus Cristo para nós. Se acolhemos ódio e raiva em nossos corações, estamos acolhendo o espírito de assassinato. A ação segue o pensamento. Primeiro pensamos e depois fazemos! O Espírito de Cristo nos guia não apenas para controlar nossas ações, mas para controlar nossos

pensamentos e nossas atitudes. Em parte, A Nova Aliança é o processo de Deus escrever Sua lei em nossos corações e mentes (Hebreus 8:10). Deus falou através de Paulo: “Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha é a vingança; eu recompensarei, diz o Senhor” Romanos 12:19). A humanidade é incapaz de se vingar com a sabedoria adequada e justiça para todos os envolvidos. Só Deus tem a sabedoria e poder e o direito de vingar-se dos seres humanos – ao ponto de executá-los, se necessário.

O verdadeiro cristão deve aprender que Deus é verdadeiro - e que a Sua proteção e a Sua vingança são igual verdadeiras! Como, então, deveria você lidar com seus inimigos? “Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer por o mal, mas vence o mal com o bem” (vs. 20-21). É preciso uma verdadeira força pessoal para ajudar e servir o seu semelhante quando ele tenta diretamente prejudicá-lo! É preciso sabedoria espiritual para perceber que ele é um ser humano semelhante, feito à imagem de Deus, e simplesmente está equivocado por enquanto em seus pensamentos e ações.

O Maior Crime da Humanidade

Talvez o maior crime internacional da humanidade seja o flagelo da guerra. Milhões de vidas humanas criadas à imagem de Deus têm sido impiedosamente abatidas através dos tempos inúteis de guerras, insensatas e idiotas que, na maioria dos casos, falharam completamente realizar seu propósito declarado! O espírito da lei de Deus ampliado por Jesus Cristo é totalmente contra todas as formas de guerra! Quase todos os grandes líderes religiosos e políticos do mundo reconhecem a futilidade da guerra. Antes da erupção da Segunda Guerra Mundial, o Papa Pio XII declarou: “Tudo é ganho pela paz; nada é ganho pela guerra.” Um dos mais estadistas respeitados e líderes militares do nosso tempo, o general ‘Douglas MacArthur’, declarou: “Os homens desde o início dos tempos buscam a paz ... alianças militares, equilíbrios de poderes, ligas das nações, todos por sua vez, falharam, deixando o único caminho ser por meio da guerra. A total destrutividade da guerra agora apaga essa alternativa. Nós tivemos nossa última oportunidade. E se nós não vamos inventar algum sistema maior e igualitário, o nosso conflito final estará à nossa porta. O problema ba-

sicamente é teológico e envolve um recrudescimento espiritual, uma melhoria de caráter humano que irá sincronizar com os nossos quase incomparáveis avanços em ciência, arte, literatura e todo o material e desenvolvimentos culturais dos últimos dois mil anos. Deve ser por o espiritual se queremos salvar a carne. "A ultima oportunidade" da humanidade é se arrepender do pecado da guerra antes da aniquilação humana remover todos os vestígios de vida deste planeta! Geral MacArthur reconheceu que o problema que enfrentamos é teológico e é um problema espiritual que envolve um verdadeiro conhecimento do verdadeiro Deus! Ele passou a dizer que isso envolve "uma melhoria de caráter humano".

O maior estadista de todos os tempos foi Jesus Cristo. Ele era o porta-voz do governo ou reino de Deus. Cristo disse: "Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e aborrecerás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem," (Mateus 5: 43-44) Há uma grande quantidade de cultos altamente educados e respeitáveis de paganismo no exterior do mundo de hoje sob o nome de "cristianismo". Mas pode até mesmo este sofisticado paganismo enfrentar estas palavras claras de Jesus Cristo sem confessar que Sua vida, Seu ensino e Seu Espírito condenam a própria essência da guerra? Mais vidas foram apagadas prematuramente, mais sofrimento foi suportado, mais casas foram destruídas e quebradas, mais tempo e propriedade tem sido totalmente desperdiçada por causa do flagelo da guerra do que através de qualquer outro na história do homem! E a guerra nunca resolveu os problemas dos homens ou trouxe a paz permanente. Em vez disso, só gera mais guerra! Pois "todos os que lançarem mão da espada à espada morrerão" (Mateus 26:52).

O Ensino Bíblico

Jesus Cristo veio a este mundo como mensageiro do governo ou reino de Deus. Ele não tomou parte na política deste mundo ou nas guerras. Em julgamento por sua própria vida antes de Pôncio Pilatos, Ele disse: "O meu Reino não é deste mundo; se o meu Reino fosse deste mundo, lutariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas, agora, o meu Reino não é daqui" (João 18:36). Como já dissemos, somente Deus que deu a vida tem o direito de tirar a vida. Portanto, somente Deus tem o direito de empreender a guerra! E

como Jesus ensinou, Deus não optou que seus filhos façam guerra para Ele durante esta idade. Jesus disse que Seus servos lutariam se Seu reino fosse deste mundo. Mas não é. Através do apóstolo Tiago, Deus mostra que a guerra resulta de um tipo de espírito exatamente oposto a do que Ele quer que Seus servos tenham. “Donde vêm as guerras e pelejas entre vós? Porventura, não vêm disto, *a saber*, dos vossos deleites, que nos vossos membros guerreiam? Cobiçais e nada tendes; sois invejosos e cobiçosos e não podeis alcançar; combateis e guerreais e nada tendes, porque não pedis” (Tiago 4: 1-2).

O Governo de Deus Terminará a Guerra

Jesus Cristo veio pregando as boas novas ou regras do governo de Deus. Essas regras estão baseadas nos Dez Mandamentos - A lei espiritual de Deus. Jesus ampliou essa lei e mostrou Sua intenção e propósito espiritual. Ele ensinou que se nós odiamos nosso irmão, somos espiritualmente culpados de assassinato! Jesus ensinou que os homens devem obedecer às leis de Deus e preparar-se para o Seu Reino vindouro entregando-se a deixar que as leis de Deus - Seu caráter - sejam colocados dentro deles. Quando muito em breve o governo de Deus chegar a esta terra, Sua lei sairá como o padrão de conduta de todas as nações (Miquéias 4: 1-2). Naquele tempo, só Deus vai fazer guerra para punir nações rebeldes com perfeita sabedoria e justiça. E quanto aos povos do mundo eles mesmos? “Uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra” (v. 3). Guerra envolve aprender a odiar e matar. Homens jovens não mais serão forçados a aprender uma atitude que é diametralmente oposta às regras da lei do amor de Deus. ‘Dwight D. Eisenhower’ disse uma vez: “A esperança do homem pela paz mundial não repousa em acampamentos da oposição a forças armadas, mas em uma idéia. Essa idéia é o conceito de um estado de direito como os meios de resolver disputas entre estados soberanos”. Este ex-presidente sem se dar conta, apontou o fato que somente o governo de Deus, baseado em Suas leis, resolverá os problemas dos homens e nações! Mas enquanto isso, verdadeiros cristãos devem trabalhar e orar pelo Reino de paz de Deus, e devemos perceber que o espírito de guerra é o espírito de assassinato - e evitá-lo com toda a nossa força.

Falando diante da Liga das Nações, o clérigo americano Dr. ‘Harry Emerson Fosdick’ anos atrás colocou este pensamento de uma forma

muito poderosa que ainda soa verdadeira hoje em dia: “Nós não podemos reconciliar Jesus Cristo e a guerra - essa é a essência do assunto. Esse é o desafio que hoje deve agitar a consciência da cristandade. A guerra é o pecado social mais colossal e ruinoso que aflige a humanidade é total e irremediavelmente anticristã; em seu total método e efeito significa tudo o que Jesus não quis dizer e não significa nada que Ele quisesse dizer; é a negação mais flagrante de toda a doutrina cristã sobre Deus e o homem do que todos os teóricos ateus na terra jamais poderiam conceber. Valeria a pena, ou não ver a igreja cristã reivindicar dela própria esta maior questão moral do nosso tempo, para vê-la levantar mais uma vez como nos dias dos nosso país, um padrão claro contra o paganismo do presente mundo e, recusar-se a manter sua consciência à disposição e aos estados beligerantes, colocar o reino de Deus acima do nacionalismo e chamar a paz ao mundo. Isso não seria a negação do patriotismo mas a sua apoteose”.

A essência da questão é que Jesus Cristo é contra o espírito de assassinato em todas as formas. Ele é contra a guerra - e algum dia Ele vai acabar com ela para sempre! Ele é contra toda a malícia e inveja e ódio. Jesus Cristo ensinou a dignidade, humanidade e a santidade da vida humana - “Criada à imagem de Deus”. o grande Pai de Jesus Cristo, o Deus Todo Poderoso que governa o universo de Seu trono no céu, que Deus tropeja em uma Era de violência e rebelião: “Você não deve assassinar”.

O Sétimo Mandamento

Ea “compatibilidade sexual” é a coisa mais importante no casamento? Nesta era de lares desfeitos, delinquência juvenil e modernidade psicológica, muitos dirão que a resposta é “sim”. Mas o fato permanece que quando as teorias mais “modernas” sobre o casamento são colocadas na prática, tão mais rápido a taxa de divórcio sobe e quanto mais as crianças estão condenadas a crescer sem a bênção de um estábulo, lar feliz. É um fato doloroso que quase metade de todos os casamentos nos EUA terminam nos tribunais de divórcio. Os casamentos terminam - mas o sofrimento a angústia e a tristeza não. Para as criancinhas de tais lares desfeitos, os anos de frustração e vazio estão apenas começando. Existe um significado verdadeira para o casamento que os homens modernos e as mulheres precisam entender? Existem leis dadas por Deus e princípios que podem salvaguardar um casamento cristão e torná-lo feliz e com propósito?

O Sétimo Mandamento Declarado

O Deus Criador dedicou duas das Suas dez grandes leis espirituais— os Dez Mandamentos - para proteger os relacionamentos no lar e família. Neste livreto, já discutimos o primeiro deles: “Honre seu pai e sua mãe ...” A outra lei governando diretamente a casa e a família está contida no sétimo mandamento: “Não adulterarás” (Êxodo 20:14). Deus todo poderoso deu este mandamento para proteger a honra e santidade do casamento. Imediatamente após o sexto comando, que

declara a santidade da vida humana, Deus dá esta lei para salvaguardar o mais alto relacionamento terreno. Porque o casamento e a casa são a base de toda a sociedade decente. As palavras do comando proibir diretamente o adultério como violar os direitos sagrados da relação no casamento. Seu espírito evidencia o fato de que toda conduta impura antes do casamento é um erro cometido no futuro casamento, e infidelidade antes do casamento está violando o comando tanto como adultério cometido após o casamento. O sétimo mandamento abrange, em princípio, todas as formas de sexo ilícito, incluindo homossexualidade feminina - agora um enorme pecado no mundo ocidental. O casamento é à vista de Deus uma coisa tão preciosa, justa e santa que não deve ser corrompido! O significado do casamento e seu grande propósito no plano de Deus precisa desesperadamente ser entendido nesta idade de casamentos infelizes e lares desfeitos.

O Objetivo do Casamento

É impossível entender o verdadeiro significado do casamento sem primeiro entender que o sexo e casamento são dados por Deus e ordenados por Deus. Deixar Deus fora da cena - como esta moderna idade está fazendo - é degradar a união matrimonial ao mero animalismo.

Observe o propósito de Deus ao criar o homem e a mulher! “E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora *que esteja* como diante dele”(Gênesis 2:18). Deus viu que um homem estava incompleto por si mesmo, e então ele decidiu fazer um “ajudante” adequado para um homem - um com quem um homem poderia realmente compartilhar sua vida. Então o primeiro e principal objetivo do casamento é fazer homem e mulher completo. Cada um é incompleto sem o outro.

O homem sozinho não foi capaz de cumprir o propósito para o qual Deus o criou- não foi capaz de aprender as lições de caráter que Deus planejou - então Deus criou a mulher como “ajudante” para o homem e, na própria criação, mostrou que eles deveriam habitar juntos como homem e mulher em uma união carnal - para compartilhar tudo nesta vida, e assim tornar suas vidas significativas e completas (em um sentido físico, pelo menos). O segundo objetivo do sexo e do casamento é o germe e treinamento de crianças. Pois Deus havia dito ao homem e mulher: “Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a ...” (Gênesis 1:28). Com a geração de filhos vem o responsabilidade de

protegê-los e treiná-los. Um estável, feliz lar e o casamento são indispensáveis para o cuidado correto e treinamento de uma criança. E Deus ordena: “Instrui o menino no caminho em que deve andar, e, até quando envelhecer, não se desviará dele” (Provérbios 22: 6). A casa e a família formam a base de toda a sociedade! As lições de caráter aprendidas na casa - paciência, compreensão, bondade - todas estas são qualidades que Deus quer em nós por toda a eternidade, e o relacionamento familiar é um dos melhores lugares em que eles podem ser aprendidos! Melhor que em qualquer outro lugar, as lições de decência, lealdade e um senso de responsabilidade são aprendidas em um lar feliz e equilibrado. E assim, além de nos tornar completos, e gerar e treinar crianças, um terceiro grande propósito de sexo e casamento é o edifício de caráter na casa e no relacionamento familiar. O Reino e a lei de Deus é baseada no amor. Jesus disse: “Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber” (Atos 20:35). Para obedecer a lei do casamento de Deus, homem e mulher devem literalmente dar-se uns aos outros em cada fase e faceta de suas vidas.

O Casamento Retrata Cristo e Sua Igreja

Conforme ordenado por Deus, a união matrimonial é sagrada. É tão sagrado que, em Sua palavra, O Deus Todo-Poderoso usa a união matrimonial como um tipo (um modelo ou paralelo) da relação entre Cristo e Sua Igreja! Observe Efésios 5: 22–24: “Vós, mulheres, sujeitai-vos a vosso marido, como ao Senhor; porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo. De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seu marido” Aqui, Deus mostra que no lar cristão a esposa deve se submeter ao marido como a cabeça daquele lar, assim como ela (a igreja) deve aprender a se submeter ao mesmo Cristo por toda a eternidade! Neste relacionamento sagrado, ela está aprendendo a lição de fidelidade duradoura!

Então os maridos são abordados: “Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela ... Assim devem os maridos amar a sua própria mulher como a seu próprio corpo. Quem ama a sua mulher ama-se a si mesmo” (vv. 25, 28). Jesus Cristo serviu, ajudou, treinou, protegeu e eventualmente se entregou Ele mesmo para a Sua Igreja. Então, os maridos devem proteger, prover, guiar, encorajar, amar e dar às suas esposas! Um homem

cristão é o chefe de sua casa. No entanto, ele deve usar esse ofício para servir e dar proteção, orientação e felicidade à sua esposa e família. E o Deus Todo-Poderoso o considera responsável por ser o tipo certo de cabeça! Por causa desta grande lição e propósito no casamento, Deus diz: “Por isso, deixará o homem seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher; e serão dois numa carne”(v. 31). Na união matrimonial, o homem e a mulher são um. Seu relacionamento é então retratar o amor eterno e relacionamento de servir a Cristo e Sua Igreja. Assim sendo, nada deve intrometer entre eles.

A lição do casamento é para nos ensinar fidelidade eterna a Jesus Cristo como nossa cabeça! Separar-se do seu companheiro que lhe foi dado por Deus é deixar de aprender a lição que Deus pretende que aprendamos no casamento. É uma censura ao Deus Todo-Poderoso - pois nega Sua sabedoria na ordenação da união matrimonial em fazer-nos verdadeiramente “uma so carne” com o nosso companheiro! Como podemos ser fiéis ao Deus vivo por toda a eternidade se nos recusarmos egoisticamente a sermos fiéis a o companheiro a quem estamos ligados nesta vida por apenas alguns anos e deixar de aprender as lições de paciência, bondade, longanimidade, autocontrole, amor e fidelidade na união matrimonial sagrada?

O que Jesus Cristo Ensinou

Agora fica cada vez mais claro por que Jesus Cristo ensinou a qualidade duradoura do voto matrimonial. Quando Jesus foi perguntado por os fariseus hipócritas porque Moisés permitiu o divórcio no Velho Testamento, Ele respondeu: “Moisés, por causa da dureza do vosso coração, vos permitiu repudiar vossa mulher; mas, ao princípio, não foi assim. Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar sua mulher, não sendo por causa de prostituição, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada *também* comete adultério” (Mateus 19: 8–9) O divórcio gera divórcio! Um momento de reflexão recordará que a concessão comum de divórcios, como é tão prevalente hoje, foi praticamente inédita até 50 anos atrás. Os líderes religiosos da época anterior nos avisaram que se o divórcio fosse tolerado, não haveria restrição suficientemente poderosa para mantê-lo dentro dos limites, e fixo em seguida. Hoje vemos a verdade deste aviso! Agora vemos o triste e miserável espetáculo de cerca de metade - ou, em algumas áreas, mais de metade- de todos os casamentos terminando em

fracasso nos tribunais de divórcio dos homens! E depois do divórcio, o quê? É uma questão de registro que a maioria das pessoas divorciadas procuram um segundo companheiro, e muitas encontram um terceiro ou um quarto companheiro para satisfazer um desejo que Deus planejou ser satisfeito e canalizado para a edificação do casamento santo e sagrado com o seu primeiro companheiro - que na maioria dos casos ainda está vivendo no momento do novo casamento. Este é um espetáculo lamentável e uma desgraça nacional!

Mesmo que Deus permita o divórcio em certos casos, é muito melhor para cada cônjuge aprender a ajudar servir e perdoar o outro, e assim preservar o vínculo matrimonial sagrado. Jesus' cláusula a exceção famosa, exceto "por causa de prostituição [porneia]" (Mateus 19: 9), deve ser empregado apenas como último recurso e mesmo depois de muita oração, conselho e tentativas sinceras de salvar o casamento. E o mesmo se aplica à permissão do apóstolo Paulo para o cristão se casar novamente se for abandonado por um cônjuge não convertido (1 Coríntios 7:15).

O Casamento É Ordenado por Deus

Agora vemos que o casamento não é algo que acabou de evoluir através do raciocínio e a gradual civilização do homem. Em vez disso, o casamento foi ordenado pelo Deus Criador. Ele ordenou-o como uma santa união retratando a fidelidade eterna entre Cristo e Sua igreja! E toda forma de adultério é muito errado e malvado porque o casamento é santo e sagrado aos olhos do Deus Todo-Poderoso. O adultério não é apenas uma ofensa ao marido lesado ou esposa envolvida; é uma ofensa a sua casa e a seus filhos. Isto é uma ofensa contra a sociedade - porque ataca a própria base de toda a sociedade decente. Mas, acima de tudo, é uma ofensa direta contra Deus e contra uma instituição que Ele ordenou.

Na América e na Grã-Bretanha hoje em dia, uma sociedade que rejeita Deus muitas vezes procura um casamento ideal romântico tipo hollywood. Portanto homens e mulheres são sutilmente encorajados a romper o pacto do casamento se seus desejos egoístas e sensuais não forem satisfeitos com a esposa ou marido de sua juventude. Em uma sociedade "casamento- rodada", eles não conseguem aprender as lições básicas do caráter que o casamento pode e deve ensinar - a preocupação extrovertida por sua companheira, paciência, misericórdia, humildade, serviço e fidelidade duradoura. Além disso, eles deixam de

considerar o sofrimento e a frustração das crianças do seu casamento original - o dano irreparável causado às suas vidas e mentes que serão transmitidas por gerações futuras e futuros casamentos.

Verdadeiramente, ainda que Deus permita que alguns casamentos e lares sejam quebrados pelo divórcio, isto é algo que o nosso Criador abomina. “Porque o SENHOR, Deus de Israel, diz que aborrece o repúdio ...” (Malaquias 2:16). Mais uma vez: “...Porque o SENHOR foi testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira e a mulher do teu concerto” (v. 14). Não há dúvida, então, que Deus odeia o divórcio - embora Ele o permita. Para aprender as lições que Deus pretende no casamento, verdadeiros Cristãos devem procurar “juntar-se” com seus companheiros no corpo, mente e atitude. Eles devem procurar sinceramente entender um ao outro - compartilhar livre e alegremente seus planos, suas esperanças, sonhos e, com a ajuda de Deus, eles vão ultrapassar qualquer adúltero e pensamentos luxuosos que se apresentem. O pecado da luxúria é mais plenamente entendido quando você percebe quanto justo e santo é o uso adequado do sexo no casamento para o Deus Criador Todo-Poderoso,. O processo de adultério, e o processo de divórcio e do novo casamento, geralmente começam no coração.

Observe como Jesus Cristo cobriu este ponto ao ampliar a lei de Deus e torná-la santa: “ Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério. Eu porém, vos digo que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar já em seu coração cometeu adultério com ela” (Mateus 5: 27-28). Jesus ensinou que você quebra o sétimo mandamento quando você minimamente entretém pensamentos de desejo sexual em relação a outra pessoa. A ação segue o pensamento. Então, é parte do desenvolvimento do Caráter cristão para cada pessoa temente a Deus aprender a controlar e canalizar seus pensamentos para longe de toda a luxúria e desejos ilícitos. Enquanto isso, nas indústrias que controlam os mais realistas, meios de comunicação que influenciam e levam os jovens à ação - filmes e televisão - a ênfase em um número cada vez maior de produções é sobre o sexo ou violência, ou uma combinação de ambos. Mas a sociedade moderna está pagando uma penalidade terrível por esses pecados generalizados e abominações! Mais e mais casas são desfeitas miseravelmente por causa de relações adúlteras de um ou ambos os companheiros. Um número crescente de residências estão quebradas por o divórcio.

Mais crianças estão sendo deixadas sem o amor e a orientação de ambos os pais! E relações sexuais ilícitas antes do casamento – chamadas “Fornicação” por Deus - estão se tornando epidemia entre jovens na sociedade de hoje. No entanto, todas e quaisquer dessas coisas constituem quebrar o sétimo mandamento! Aqueles jovens que estão barateando e prejudicando a felicidade de seus futuros casamentos através de sexo ilícito antes do casamento estão seriamente danificando todo o seu futuro nesta vida presente. E a menos que eles se arrependam e parem esta vil prática, eles vão forçar a Deus por uma eterna necessidade de excluí-los do seu reino e da vida eterna de felicidade (1 Coríntios 6: 9-10). As leis de Deus são sempre para nosso bem e o bem daqueles que nos rodeiam. Elas deveriam ser obedecidas. Devemos temer sermos contados como “abomináveis” e “Sexualmente imorais”, que terá a sua parte no lago de fogo e enxofre, que é a segunda morte (Apocalipse 21: 8)!

Obedeça o Sétimo Mandamento

Deus dá alguns conselhos importantes para aqueles que são tentados a cometer fornicção ou adultério. Nesta época de estimulação sexual e luxúria, é inestimável prestar atenção a este conselho se você vai entrar no Reino de Deus e na vida eterna. Deus diz: “Fugi da prostituição” (1 Coríntios 6:18). Ele não diz para deixar o seu pensamento honrar idéias ou desejos sexuais. Ele não diz para se encontrarem sozinhos com o companheiro de outra pessoa ou com uma única pessoa com quem você pode ter sido sexualmente tentado. Ele não diz para assistir a filmes ou televisão ou ler livros que erroneamente estimulam o apetite sexual. Deus diz para ficar tão longe destas coisas quanto possível! Ele diz para fugir, da tentação ao pecado sexual.

Sexo não é um brinquedo para brincar e experimentar. Isto deve ser considerado como uma bênção dada por Deus na santa e sagrada união matrimonial que o próprio Criador ordenou. Deveria sempre ser pensado com reverência, e como uma expressão de amor altruísta em uma união cristã que retrata a eterna fidelidade de Cristo e Sua Igreja! Esta geração precisa desesperadamente aprender a lição da fidelidade duradoura no casamento e na casa! Precisa obedecer tanto a letra como o espírito do sétimo mandamento de Deus: “Não cometerás adultério” (Êxodo 20:14).

O Oitavo Mandamento

Depois que o Deus do céu tremejou do alto do Monte Sinai os mandamentos que ordenam a verdadeira adoração a Ele, e leis que protegem as relações humanas mais sagradas - o lar, a família e a própria vida humana - Deus deu a oitavo mandamento. Esta é a lei de Deus protegendo todas as propriedades privadas e posses: “ Não furtarás “ (Êxodo 20:15).

Porque os homens não pensam que o Deus que deu este mandamento é verdadeiro - e não têm medo de desobedecer à Sua lei - nós temos mais roubos físicos do que nunca. Mas também violamos o oitavo mandamento em centenas de maneiras através de um diluído sistema de moralidade. Depois de discutir algum esquema degradado por a forma de enganar um concorrente de negócios ou cliente, executivos encolhem os ombros e dizem: “Bem, isto é apenas negócios”. após uma reunião envolvendo medição falsa, má qualidade ou publicidade enganosa, um empresário dirá: “Qual é a diferença? Se eu não o fizer, alguém o fará.

Quando enganar o governo ou falsificar um imposto de renda, a frase americana comum para aliviar a consciência é: “Deixe o Tio Sam suar desta vez. O governo está tomando também muito dinheiro de qualquer maneira. E daí? Sim, e daí? Isso é “apenas negócios”?

Bem, acontece que isso também são os negócios de Deus - e Ele pôs em marcha uma lei declarando: “Não furtarás”. Quando você quebra a lei de Deus, ela te quebra! Porque as leis de Deus são coisas vivas, ativas - como a lei da gravidade. Quando você as transgride, a punição é automática - e é certa.

O Direito de Propriedade

De acordo com a palavra de Deus e Sua lei, existem apenas duas formas legais pelas quais você pode se apossar de qualquer coisa. A primeira é por uma oferta gratuita - ou uma herança - de outra pessoa, ou mesmo de Deus. A segunda é por trabalho honesto, que ganha algo como um retorno legítimo. Qualquer outra maneira é roubo – tirar a outro o que lhe pertence.

O oitavo mandamento reconhece a aquisição legítima de propriedade, e proíbe o roubo. É importante notar que, em princípio, o oitavo mandamento proíbe todas as formas de comunismo que nega o direito do homem à propriedade. Também proíbe o roubo internacional em que os governos forçosamente confiscam e roubam as propriedades e posses de seus próprios cidadãos ou de outras nações. E, para a nossa duradoura vergonha, todas as nações são culpadas de quebrar a lei de Deus neste respeito! Os jovens de hoje estão aprendendo a roubar duma forma imensamente grande e organizada. Não só eles estão roubando milhares de artigos de lojas, escolas e até igrejas, mas eles organizam regularmente um intrincado sistema de fraude em testes e exames em escolas e faculdades. Porque é geralmente visto sem grande alarme, esta prática está crescendo a um nível sem taxa precedente. Mas o que os jovens podem não ter ouvido é que o fraude de receber uma nota ilegal - é estar roubando. Isto é quebrar diretamente o oitavo mandamento de Deus!

O industrial ou comerciante que usa pesos e medidas falsas ou uma má qualidade de material ou mão de obra para enganar o público é tão culpado de quebrar o oitavo mandamento como um ladrão comum! Ele está tentando conseguir algo mais que um legítimo retorno por o seu produto. Visualizando os lucros ilegais que ele espera receber, ele está tentando conseguir algo extra por nada. Em princípio, ele esta simplesmente roubando! No entanto, em quantos milhares de casos este tipo de ilegalidade e engano são praticados, somente Deus sabe.

Roubo Através da Publicidade Falsa

Um dos grandes pecados comerciais da nossa era é a comum prática de propaganda enganosa. O consumidor é levado a esperar que uma certa “pílula”, por exemplo, fará com que ele perca peso, ganhe peso, aumente sua potência, restaure seu cabelo ralo, ou seja o que for o caso. E, na maioria dos casos, esta afirmação é uma direta, mentira intencional

sem qualquer dúvida. Tal prática é, na verdade, roubar as pessoas que pagam para conseguir o resultado prometido. Dentro de muitos casos, as vítimas destes gigantescos fraudes não são roubo de dinheiro, eles são roubos de saúde, felicidade e paz mental. Muitos empresários e líderes de comunidades “respeitáveis” alcançaram sua grande posição em parte através deste tipo de massa enganosa e de roubo!

Nossas nações e povos precisam acordar! Só porque um pecado pode ser feito externamente para parecer “respeitável”, lembre-se que Deus é o verdadeiro juiz. O Todo Poderoso tem isto para dizer: “Não sabeis que os injustos não hão de herdar o Reino de Deus? Não erreis: nem os devassos... nem os ladrões... herdarão o reino de Deus” (1 Coríntios 6: 9-10). Para que não haja nenhum mal entendido, lembre-se de que é a vontade de Deus que Seus servos prosperem em riqueza material - contanto que ganhem honestamente, e não estabeleçam seus corações sobre isso. O apóstolo João escreveu: “Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas e que tenhas saúde, *assim* como bem vai a tua alma” (3 João v. 2).

Riqueza Manchada

Além disso, devemos perceber que a riqueza de um industrial que é manchada por uma taxa de mortalidade desnecessariamente alta em suas plantações ou fábricas é ganho ilícito - e ele é marcado à luz da lei de Deus como um ladrão, se não um assassino! O princípio por trás do oitavo mandamento é quebrado vez após vez nas relações de capital e trabalho. Tiago foi inspirado para avisar o empregador desonesto: “Eis que o salário dos trabalhadores... que por vós foi diminuído clama... entraram nos ouvidos do Senhor...” (Tiago 5: 4). Também é igualmente verdade - e especialmente em esta era do sindicalismo corrupto - que muitos empregados roubam seus empregadores! Ele faz isto pegando seu salário e ainda retendo sua parte integral do trabalho honesto. E isto é roubar! Muitas vezes um trabalhador diz a seu colega de trabalho: “Devagar, amigo, você está trabalhando demasiado. Se você continuar trabalhando assim, todos nós vamos ter que trabalhar demasiado por aqui!” Trabalhadores britânicos e americanos, gastam uma proporção indevida do seu tempo de trabalho em “intervalos de chá”, “intervalos de café”, “intervalos para cigarros”, assim fazendo com que nossas indústrias sejam vencidas na guerra comercial mundial acontecendo agora. Esta

falta de produtividade está afetando o destino dos pessoas americanas e britânicas! O oitavo mandamento do Deus Todo-Poderoso tem uma mensagem para o capital e trabalho. Para o capital: “Um dia de salário justo para uma feira trabalho do dia.” Para o trabalho: “Um dia de trabalho justo para um dia de salário justo”. Apenas roubar de um ser humano não é o único princípio envolvido no oitavo mandamento. Deus é dono de muito mais propriedades do que qualquer homem (Ageu 2: 8).

Roubando de deus

Em Malaquias 3, falando ao atual Jacó ou a Israel, Deus declara: “Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas” (v. 8). Deus aqui indicia nossos povos modernos de língua inglesa por roubar nosso próprio Criador e Sua Obra! Não é de admirar que haja tão pouca verdadeira religião deixada na terra hoje em dia! Não é de admirar que haja tanta confusão e engano acontecendo em nome do cristianismo! Deus continua: “ Com maldição sois amaldiçoados, porque me roubais a mim, vós, toda a nação. Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fizeti prova de mim, diz o SENHOR DOS EXÉRCITOS, SE EU NÃO VOS ABRIR AS JANELAS DO CÉU E NÃO DERRAMAR SOBRE VÓS UMA BÊNÇÃO TAL, QUE DELA VOS ADVENHA A MAIOR ABASTANÇA” (vv. 9–10).

Aqui está um desafio ousado do Deus Todo Poderoso! Deus diz que ele vai abençoar você se começar a pagar o dízimo - como Ele ordena - pela fé Nele e na sua palavra. Inúmeros casos clínicos podem ser citados para mostrar que Deus certamente abençoa o dízimador mesmo de uma forma material. Ele nem sempre pode fazê-lo imediatamente. Você pode ter que obedecer e exercer fé por um tempo. Mas como você o serve, e O obedece, confie Nele, Deus manterá Sua parte na barganha. Sua bênção certamente virá! Observe esta carta alegre de alguém que tomou a promessa de Deus literalmente: “Algumas semanas atrás eu estava absolutamente quebrado financeiramente. Eu recebi dez centavos. Fui tentado a não pagar o dízimo de um centavo. Mas paguei. Então alguns dias depois eu recebi um dólar. Mais uma vez, fui tentado a manter o dízimo por causa de muitas necessidades. Acabei de receber 40 dólares e estou enviando o dízimo a você o mais cedo possível. Eu fui fiel e assim é Deus.”

O Comando Aplicado Positivamente

A aplicação positiva e definitiva do oitavo mandamento é declarada na carta do Novo Testamento aos Efésios. “Aquele que furtava não furtar mais; antes, trabalhe, fazendo com as mãos o *que é bom*, para que tenha o que repartir com o que tiver necessidade” (Efésios 4:28). Por um lado, esta passagem condena roubar. Por outro lado, trabalhar e dar são delineados como o modo de vida, a aplicação positiva dita no mandamento de Deus. Propriedade e posses devem ser obtidas pelo trabalho honesto - não apenas para satisfazer desejos e necessidades pessoais - mas para que o excesso possa ser dado livremente ao irmão necessitado. Na verdadeira intenção ou espírito da lei de Deus, um homem não apenas rouba tirando a outro o que é dele, mas pela recusa de trabalhar para compartilhar e dar aos outros necessitados! O verdadeiro cristão deveria atuar assim “Comunicai com os santos nas suas necessidades, segui a hospitalidade” (Romanos 12:13).

Como filhos gerados de Deus, devemos nos tornar como Ele (Mateus 5:48) E Jesus disse: “Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho *também*” (João 5:17). A lição positiva do oitavo mandamento também é resumida em todas estas palavras de Jesus, o Cristo: “Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber” (Atos 20:35). Se, através do Espírito de Deus, pudermos verdadeiramente aprender a viver por estas palavras, teremos de fato cumprido o espírito do oitavo mandamento!

O Nono Mandamento

Esta é a era da mentira sofisticada, o duplo padrão da moralidade, o síndrome «Enron». Esta é a idade de advogados de aparência respeitável, líderes industriais, funcionários do governo e professores universitários perjurando-se no banco de testemunhas e mesmo no Senado dos Estados Unidos. Esta idade também apresenta um espetáculo peculiar - de milhões de pessoas que acreditam na evolução e freqüentam igrejas que nominalmente, pelo menos, crêem no Deus Criador da Bíblia. O Cristo da Bíblia condenou completamente os hipócritas de seus dias. O que ele diria sobre a nossa geração?

Sociedade Vivendo uma Mentira

Em seu livro, 'Sex, Vice and Business', observou a autora 'Monroe Fry' escreveu sobre "a disposição das comunidades em aceitar vícios quando trazem um lucro indireto para seus respeitáveis empresários". O seu livro mostra claramente o que milhares de adultos sofisticados já sabem: líderes respeitáveis e cívicos que são "respeitados" líderes da igreja e cívicos estão quase sempre prontos e dispostos a apoiar jogos de azar, prostituição e narcóticos se é para a sua própria vantagem financeira fazê-lo. Para a comunidade em geral, eles aparecem como os pilares da virtude e respeitabilidade. Para os compradores de prostitutas, narcóticos ou os grandes czares do jogo, eles estão prontos para fazer um "acordo disfarçado". Eles estão prontos para usar sua influência cívica ou posição para deixar o vício

organizado e crime florescer em sua comunidade, desde que recebam um corte financeiro. Em linguagem simples, eles estão vivendo uma mentira! A revelação de quanto toda a nossa sociedade “cristã” é baseada neste tipo de hipocrisia é absolutamente surpreendente! Mas estamos pagando uma severa penalidade, no entanto, porque estamos quebrando o nono mandamento de Deus. Neste livreto expondo os dez Mandamentos, vimos que o maior pecado de todos é colocar outra coisa no lugar do verdadeiro Deus. Isto por sua vez, leva à idolatria, à blasfêmia do nome de Deus, a quebrar o Seu Sábado, a desonrar nossos pais humanos, a assassinar, a o adultério e a o roubo. E exatamente o mesmo princípio se aplica ao nono mandamento de Deus.

O Nono Mandamento Declarado

“Não dirás falso testemunho contra o teu próximo” (Êxodo 20:16) É somente em buscar e dar testemunho da verdade que o homem está associado a Deus. Pois, de fato, Deus é a verdade! Jesus disse: “a tua palavra é a verdade” (João 17:17). E: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida” (João 14: 6). Não importa quais outras falhas e fraquezas que uma pessoa pode ter, se ele estiver disposto a falar a verdade, viver abertamente e sinceramente o que ele realmente é, e reconhecer a verdade quando é mostrada a ele, essa pessoa pode ser respeitada e ajudada a superar as fraquezas pessoais.

As aplicações espirituais de longo alcance do nono mandamento são tremendas. Existe um Deus pessoal vivo e todo poderoso deste universo cujos caminhos e leis são intrinsecamente corretas. Portanto, uma pessoa honesta - alguém que esteja disposto a falar e reconhecer a verdade quando ela é revelada - deve eventualmente ser convertido ao verdadeiro Deus e Seus caminhos! Mas se a palavra de alguém não é boa, e a pessoa tem o hábito de mentir para os outros (e a si mesmo), o próprio caráter e os processos mentais são tão distorcidos e pervertidos, a fim de evitar a compreensão da verdade de Deus até que a mente mentirosa esteja limpa! É por isso que é de tão vital importância que - embora as pessoas possam ter diferenças honestas de opinião sobre muitos assuntos - todos aprendamos a viver e falar com sinceridade. No entanto, estamos vivendo em uma sociedade cada vez mais permeada por várias formas de inverdades, hipocrisia e auto-ilusão. Se nós algum dia vamos construir o caráter de Deus - e

herdar a vida eterna - devemos considerar o nono mandamento em todas as suas ramificações, e aprender a obedecer.

O nono mandamento protege todo a pessoa justa e decente, na medida em que ajuda a proteger reputações. Talvez não haja pecado mais desprezível que o da calúnia, a mentira inventada e espalhada com a intenção de prejudicar outro ser humano. Um ladrão leva apenas bens materiais, que geralmente podem ser substituídos. Mas uma falsa testemunha a quem as calúnias podem roubar a estima e reputação de alguém nos olhos dos outros - e ter uma oportunidade muito pequena que essa reputação perdida jamais seja totalmente recuperada.

O Valor Prático da Honestidade

O valor imediato de poder confiar na palavra de um homem não iria apenas proteger a reputação de todo o homem decente e eliminar milhões de horas desperdiçadas com o ônus de investigar todas as declarações e relatórios várias vezes, também impediria homens indignos de serem colocados em altos cargos de responsabilidade. Isto absolutamente limparia nossa sociedade! Muitas vezes, hoje, todas as nações são guiadas por líderes que estão no poder apenas por causa da sua capacidade de iludir e enganar o seu próprio povo! Por todo mundo, vemos ditadores surgindo e prometendo aos seus seguidores algo por nada. Por meio de propaganda inteligente, um líder faz as pessoas acreditarem no que ele próprio é, uma grande mentira. Então seguem muitos meses e anos de incerteza, angústia e frustração, até que o desastre final atinge e a verdade que é finalmente reconhecida apenas por força de circunstância.

Mesmo em nossas nações democráticas, os homens são frequentemente recomendados para altos cargos não por integridade e habilidade, mas por causa do que parece conveniente no momento na política partidária. Os líderes políticos e governamentais que concordam com isto estão certamente “dando falso testemunho” contra seus compatriotas! Eles estão vivendo uma mentira - além de ajudarem a dizer uma. No campo da indústria e negócios, pense no tremendo benefício que seria vir ao público se cada empresa realmente dissesse a verdade sobre seu próprio produto e buscasse honestamente servir ao consumidor verdadeiras necessidades! Estes efeitos seriam absolutamente surpreendentes! Imagine uma sociedade onde cada marca de creme dental e cereal matinal, por exemplo, não fosse apenas uma

imitação ou variação desnecessária de outras mas fosse o único e melhor do seu tipo particular, com preços honestos e verdadeiramente anunciados! Aplique isto a todas as fases da sociedade e você obteria algo perto da utopia. Mas isto não é uma improvável ou fantástica sugestão. É simplesmente a bênção que viria se toda a sociedade realmente e literalmente obedecesse ao nono mandamento de Deus! Se vivesse para sempre na sociedade de Deus, seria comandado por Aquele que te dá vida e fôlego: “Pelo que deixai a mentira e falai a verdade cada um com o seu próximo; porque somos membros uns dos outros”(Efésios 4:25).

Aplique o Nono Mandamento em Sua Vida

O princípio fundamental de todo pecado é a vaidade. “Vaidade de vaidades! — diz o pregador, vaidade de vaidades! *É tudo vaidade*” (Eclesiastes 1: 2). A verdadeira razão pela qual a maioria dos homens rejeita o verdadeiro Deus é que eles querem ser “deuses” em seus próprios olhos e os olhos de seus semelhantes. É vaidade. Todo pecado que é cometido por seres humanos tem suas raízes neste princípio único. E assim é com toda forma de mentir.

As pessoas mentem porque estão mais preocupadas com sua própria autoestima e senso de importância do que eles estão com o bem final do seu vizinho. Eles falam e agem falsamente porque temem as opiniões dos homens muito mais do que a do próprio Deus Todo-Poderoso! As ações e palavras diárias de quase todos os homens são eloqüentes testemunho da verdade literal desta afirmação. Como João disse até mesmo dos líderes religiosos de seus dias, “Porque amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus”(João 12:43). Homem e mulher muitas vezes se envergonham do que eles chamam de “fracasso” em um negócio ou sentido social. Eles vão trapacear, falsificar e mentir para evitar este “fracasso” – ou para encobrir-lo.

Mas do ponto de vista do que é intrinsecamente “certo” – e de valores eternos - a coisa que eles devem temer é o pecado. Pois, como o apóstolo Paulo disse: “ Se Deus é por nós, quem *será* contra nós?” (Romanos 8:31) Jesus disse: “bem-aventurados sois vós quando vos injuriarem, e perseguirem, e, mentindo, disserem todo o mal contra vós, por minha causa” (Mateus 5:11). Todos nós estaríamos melhor se deixássemos de preocupar tanto com o que os homens insignificantes

e mortais pensam - e se nos preocupássemos muito mais com o que O Deus Todo-Poderoso pensa! Então ia-mos aprender a deixar toda a hipocrisia dos negócios, na vida social, na política - sim, em nossos esforços religiosos e científicos. Lembre-se que muitos a quem este mundo enganoso condenou receberam a bênção de Deus e são herdeiros da vida eterna. Nunca esqueça que foi através do pecado do falso testemunho e mentindo que Jesus Cristo foi assassinado! “Porque muitos testificavam falsamente contra ele, mas os testemunhos não eram coerentes” (Marcos 14:56).

Desde que, através da vaidade, os homens querem acreditar no que é popular neste momento, eles se enganam a si mesmos e a seus associados acreditando mesmo nas teorias religiosas e científicas que não têm nenhuma base atual de fato! Deus adverte contra todos esses hipócritas: “Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda impiedade e injustiça dos homens que detêm a verdade em injustiça” (Romanos 1:18).

Os homens suprimem a verdade. Deus está condenando aqueles que conscientemente suprimem a verdade de Sua existência e Seu propósito nesta terra! Deus diz que os filósofos e cientistas em vão deste mundo estão «sem desculpa» por negar que Ele literalmente criou este universo e agora está governando através do Seu poder (v. 20). A maioria dos cientistas e teólogos que acreditam na teoria de inspiração satânica da evolução deviam ter melhor conhecimento. Alguns deles o têm! Mas eles vão por o que agrada aos homens, e eles estão vivendo uma mentira! Deus diz que eles estão «sem desculpa»!

E na mesma categoria estão aqueles ministros e estudantes da Bíblia que continuam a ensinar e a praticar o que sabem que são antigas crenças pagãs e costumes condenados na Palavra de Deus. Em muitos casos, eles reconhecem a verdade! Eles estão “Sem desculpa”. O ensino continuado destes conhecimentos científicos básicos e mentiras espirituais são a mesma coisa que está cegando a maior parte deste mundo da verdadeira natureza de Deus e do Seu verdadeiro plano e propósito aqui em baixo. Este é o resultado verdadeiramente terrível de dar falso testemunho, autodecepção e mentira. Por enquanto líderes supostamente “educados” continuam enganando a si e aos outros sobre a própria existência, poder e plano de Deus, nossa civilização está condenada!

Viva Pela Verdade

Em sua própria vida pessoal, então, aprenda a importância de contar a verdade, acreditando na verdade, vivendo a verdade. Tenha cuidado para não basear toda a sua vida em uma série de mentiras - sejam elas pessoais, distorções políticas, científicas ou distorções religiosas da verdade. Lembre-se que é a verdade que os libertará (João 8:32). Em seus discursos pessoais, fale suas palavras com cuidado. Nunca esqueça que uma pessoa é apenas tão bom quanto a sua palavra. É quase impossível ajudar quem se tornou um mentiroso habitual, porque qualquer resposta para ajudar pode simplesmente ser outro engano. Uma das qualidades básicas do caráter de Deus é que Ele é a verdade. Se não pudéssemos confiar na palavra de Deus, não poderia haver nenhuma garantia verdadeira do perdão dos pecados passados, na presente ajuda em tempos de necessidade, ou da recompensa futura e vida eterna.

Se Deus tivesse um tremendo amor bem intencionado e toda a sabedoria e poder - mas você não pudesse confiar na Sua palavra ou em Suas promessas - onde você estaria? Alguma vez pensou isto antes? O oposto muito diametral do caráter de Deus é o de Satanás, o diabo. Como Jesus Cristo revelou: “quando ele (Satanás) profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira” (João 8:44). Aqueles que seguem Satanás em sua recusa a viver pela verdade tem um terrível destino esperando por eles: “Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos ... e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre, o que é a segunda morte” (Apocalipse 21: 8). Lembre-se, não há “mentiras brancas” na vista de Deus. Meias verdades, distorções e enganos são condenados em toda a palavra de Deus. Jesus disse: “a tua palavra é a verdade” (João 17:17). Vamos viver por essa palavra inspirada para que possamos herdar a vida eterna no reino que é baseado no que é literalmente verdade e certo. Esta é a mensagem do nono mandamento.

O Décimo Mandamento

Você sabia que pesquisas recentes revelaram que os problemas financeiros que afligem a maioria das famílias não são os resultados de ganhar pouco? Pelo contrário, eles são causados diretamente por uma demasiada extensão dum salário normalmente adequado para luxos e indulgências pessoais, e pelo hábito americano de comprar em prestações! “Compre agora e pague depois”, dizem os anúncios. Mas você realmente precisa comprar este artigo agora? E tem certeza de que você será capaz de “pagar mais tarde”?

Uma Sociedade Baseada na Luxúria

“Manter-se com os Joneses” é um lema americano popular. Anúncios de alta pressão encorajam constantemente esta ideia. Isto é feito para parecer atrasado ou errado não se esforçar e competir e desejar quantas e tantas posses materiais como o seu vizinho possui. A idéia moderna é “conseguir tudo o que puder enquanto a obtenção é boa”. pressão incessante para chegar à frente - o que geralmente significa adquirir mais dinheiro e propriedades materiais - gera mais e mais idolatria. Está cegando as mentes e corações de milhões para a vida de Deus.

Vários anos atrás, uma importante publicação religiosa, ‘The Canadian Churchman’, publicou um artigo sério revelando o efeito desta idolatria material sobre jovens africanos estudando teologia nos Estados Unidos e Canadá. Um desses jovens disse: “Antes de eu vir estudar aqui, eu era um bom cristão. Eu sonhei um dia tornar-me um

missionário médico. Mas agora sou ateu.” Por quê? “ perguntou o entrevistador chocado. “Desde que vim aqui”, respondeu ele, “Descobri que o homem branco tem dois deuses. Um que ele nos ensina, e outro a quem ele adora. A escola missionária presbiteriana me ensinou que as doutrinas tribais dos meus antepassados que adoravam imagens e acreditavam em feitiçaria estavam erradas e quase ridículas. Mas aqui vocês adoram maiores imagens - carros e eletrodomésticos. Eu sinceramente não consigo ver diferença.”

Surpreendente? Não deveria ser - exceto que a maioria das pessoas ficam tão perto de seu próprio pecado que elas não podem vê-lo. Nós vivemos em uma chamada sociedade “cristã” que na verdade é baseada na luxúria e ganância por mais e mais coisas materiais! O esforço frenético para competir com os outros e chegar à frente é a fonte não só da maioria dos problemas financeiros, mas a causa verdadeira de muita doença mental, lares desfeitos e vidas frustradas. O mais grave de tudo, é esta forma de idolatria que deixa um quase sem tempo, força ou desejo de se familiarizar com o verdadeiro Deus - cujas leis e modos de vida, por si só, trariam verdade interior, paz e alegria.

O Décimo Mandamento Declarado

A maioria dos homens não percebem que os Dez Mandamentos estão vivos, são leis ativas e em movimento - como a lei da gravidade. Eles são automáticos. Quando você os quebra, eles quebram você! Assim é com o mandamento final da lei de Deus. Mesmo que possa ser quebrado sem o conhecimento de qualquer outro ser humano, a penalidade por sua violação é absolutamente certa! “Não cobiçarás a casa do teu próximo; não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo” (Êxodo 20:17).

De todos os mandamentos, o décimo refere-se mais especificamente à relação do homem com o homem. A força do mandamento está nestas palavras: “seu vizinho... seu vizinho... dele... dele... dele... seu ... seu vizinho. “Esta é uma proteção sete vezes dos interesses de outro. Não é errado desejar legitimamente uma esposa, um servo ou um boi ou burro. Mas quando o objeto desejado está legitimamente fora de alcance da admiração, a admiração funde-se em desejo de o possuir e o mandamento é quebrado. Embora este mandamento trate mais obviamente com relacionamentos humanos e físicos, a exigência

espiritual do comando é, de certa forma, mais rígida do que qualquer um que o tenha precedido. Este comando regula até mesmo os pensamentos na mente e no coração do homem. A maioria dos homens vê o pecado como um tipo físico de coisa exterior. Eles não percebem que o caráter santo e justo dos propósitos de Deus em nós necessitam até que nossos pensamentos sejam completamente purificados e feitos como os Dele. A ação segue o pensamento. O que você pensa, você é. Se você secretamente rejeitar o padrão de Deus e Seu caminho, se em seu coração você deseja algo que você não pode ou não deverá possuir legalmente com a Sua bênção, então - mais cedo ou mais tarde - esta rebelião mental irá induzir a o pecado exterior. As ações então prosseguirão para desafiar Deus - para quebrar a Sua lei - porque os pensamentos sempre tiveram este efeito!

Este comando transpassa todo o “cristianismo superficial” e mostra se uma pessoa realmente entregou sua vontade ao seu Criador! É um princípio de busca e medo. Mas é um comando que você deve aprender a obedecer se você vai receber a vida eterna e glória no reino de Deus. “De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que *houve* também em Cristo Jesus” (Filipenses 2: 5). Através do Espírito de Deus em nós devemos lutar a luta da fé - derrubar a lasciva natureza humana dentro de nós - e, finalmente, ter sucesso em “levando cativo todo entendimento à obediência de Cristo” (2 Coríntios 10: 5). Este é o objetivo final do verdadeiro cristianismo, ser plenamente alcançado na ressurreição.

Mas devemos crescer no caráter de Deus durante esta vida. Nós devemos aprender - como fizeram os justos Enoque, Noé, Abraão e outros servos do Altíssimo - para “andar com Deus”. Devemos seguir o Seu caminho - fazer como Ele faz - pensar como Ele pensa. Mas a mente normal do ser humano está cheia de egoísmo, vaidade, competição, ganância, ódio e luxúria. É uma mente separada dos modos e pensamentos de Deus (Isaías 55: 8-9). É por isso que Jesus enfatizou o quão importante é mudar as nossas mentes, converte-las e limpa-las quando Ele disse: “bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus” (Mateus 5: 8).

Onde Estamos?

Especialmente desde a Segunda Guerra Mundial, a vida em nossa sociedade ocidental tem acelerado. Estamos correndo para ganhar mais

dinheiro. Estamos com pressa para nos divertirmos, para conseguir tudo o que pudermos da vida. Em todos os lado, somos ensinados a competir com nossos vizinhos por honras sociais e avanços materiais. Nós temos que literalmente desejar luxos materiais que eram em alguns casos completamente desconhecidos apenas duas ou três gerações atrás. Somos instados a gastar mais do que ganhamos - fazer mais do que deveríamos. “Você deve isto a si mesmo,” se lê no anúncio sutil, colocando a ideia de que seria uma tolice não comprar um carro maior, comprar a um preço mais caro no restaurante ou fazer viagens mais longas e mais caras. A ênfase é em obter e em si mesmo. Em escala internacional, as nações do mundo lutam e matam por causa desta mesma atitude de coração. “Donde *vêm* as guerras e pelejas entre vós? Porventura, não *vêm* disto, *a saber*, dos vossos deleites, que nos vossos membros guerreiam? Cobiçais e nada tendes; sois invejosos e cobiçosos e não podeis alcançar; combateis e guerreais e nada tendes, porque não pedis” (Tiago 4: 1-2).

Com demasiada frequência, o capitalista deseja mais dinheiro do que pode facilmente atingir pagando salários justos. Então ele rouba seus funcionários pagando muito pouco e gastando muito pouco na melhoria das condições do trabalho e segurança. Da mesma forma, o trabalhador moderno - muitas vezes equivocado por líderes sindicais inescrupulosos - aprende a cobiçar mais dinheiro do que ele pode ganhar honestamente. Através da pressão organizada e truques políticos, ele acha que pode conseguir algo por nada.

Por que os chamados “autores” escrevem romances baratos baseados em nada além de sujeira, obscenidade e estupidez juvenil? Por quê os editores imprimem tal corrupção que degrada as emoções de amor do ser humano, bondade e idealismo a um nível inferior ao animal? Você pode ver rapidamente centenas de outros exemplos importantes de cobiça em nossa sociedade se seus olhos estiverem realmente abertos. Mas esteja disposto a ver sua própria cobiça também! Esteja disposto a se arrepender e pedir a Deus o amor e a força para superá-lo. Nossa geração precisa destas palavras do Filho de Deus: “Acautelai-vos e guardai-vos da avareza, porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui” (Lucas 12:15). Você entende isso? Seu verdadeiro sucesso e felicidade na vida, Cristo disse, não pode realmente ser medido por quão novo ou poderoso um carro você dirigir, o tipo de casa em que você mora, as roupas que

veste, ou até mesmo a comida que você come. Felicidade é um estado de espírito. Vem de ter o próprio Espírito e mente de Cristo dentro de sua própria mente. Jesus disse: “As raposas têm covis, e as aves do céu, ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça” (Lucas 9:58). O amor, alegria e paz que Jesus exemplificou vieram de dar e servir - não de qualquer coisa material que Jesus fosse capaz de obter. Jesus, o Filho do homem, foi capaz de superar a vaidade humana e a cobiça porque Ele colocou o serviço de Deus muito à frente de tudo e qualquer outra coisa. Depois de contar como os inconvertidos buscam - e se preocupam - com as necessidades e confortos materiais, Ele ordenou: “Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas *coisas* vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33)

Os Mandamentos Unem-se

E então, neste ponto, o último mandamento se une a o primeiro. Por tudo o que você procura ao contrário da vontade de Deus, você cobiça. Se em sua mente e coração você deseja e cobiça algo mais do que para obedecer ao Criador e receber Suas bênçãos, essa coisa se torna um ídolo para você. “o apetite desordenado (cobiça)... é idolatria” (Colossenses 3: 5). Então, o que você idolatra, você coloca no lugar do verdadeiro Deus. E você quebra o primeiro mandamento: “Não terás outros deuses diante de mim” (Êxodo 20: 3). O apóstolo Paulo disse: “Não sabeis vós que a quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedecéis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?” (Romanos 6:16).

Quando você começa a cobiçar coisas materiais, você as “serve”. Você gasta seu tempo, sua energia, seu dinheiro para estas coisas. Dentro de tal situação, você não tem tempo nem energia para realmente estudar a Bíblia, ou passar uma hora em fervorosa oração antes de quem te dá vida e respiração. E você se encontra sendo avarento e com inveja do dinheiro que você deve ao seu Criador para financiar a proclamação da sua verdade. Por este simples processo, as coisas materiais que você quer e deseja tornam-se seu verdadeiro “deus”. Porque você verdadeiramente serve e as adora - e encontra em sua vida pouco tempo, força e riqueza para servir o verdadeiro Deus com todo o seu coração, força e mente.

Você vê? A cobiça é uma coisa terrível - porque te corta fora da comunhão e bênçãos e amor do grande Deus do céu que fez tudo o que

existe - mas pretendia que esta criação material fosse usada em Seu serviço e para a Sua glória. E, na vida prática cotidiana, a cobiça viola o princípio básico do modo de vida estabelecida por todos os mandamentos de Deus e por o próprio Jesus Cristo. Jesus resumiu este princípio quando Ele disse: “Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber” (Atos 20:35).

Ao aprender a servir com amor, sinceridade e inteligência, o teu companheiro, e a servir e adorar o verdadeiro Deus, você encontrará a única verdadeira sensação de realização e alegria nesta vida. E no mundo de amanhã, você receberá vida eterna e glória em um governo divino literalmente baseado nos Dez Mandamentos - o verdadeiro caminho do amor, de dar e servir ao próximo, e de adorar exaltando o Deus vivo que deu estes mandamentos para o nosso bem eterno.

Os Novos Mandamentos de Jesus

Muitos ensinam que Jesus Cristo substituiu algum tipo de “novos” mandamentos para substituir a Lei do Seu pai. O que é a verdade? Devem os dez Mandamentos ainda serem obedecidos?

Esta é uma era de rebelião contra toda a lei e autoridade constituída. Nações e governos estão sendo derrubados e casas e escolas jogadas no caos por várias formas de rebelião.

Uma visão reveladora da reação do homem moderno à frase na Oração do Senhor, “venha o teu reino, seja feita a tua vontade” dada por um ministro de Ohio há vários anos, que escreveu:

Nós não acordamos com isso. Nós não gostamos de autoridade, nem vamos ceder facilmente mesmo se Ele é o Rei do Céu ... É óbvio que a maioria dos homens durante a maior parte dos anos tenham orado ferrosamente: “Teu reino não venha, minha vontade será feita.”

Os dez Mandamentos Foram Abolidos?

Nos capítulos anteriores deste livreto, exploramos a aplicação positiva dos Dez Mandamentos a cada aspecto de nossas vidas pessoais como leis vivas e ativas. Mas hoje, muitos ministros professos e professores da Bíblia estão erroneamente proclamando que os Dez Mandamentos estão «eliminados» – como eles dizem - que foram substituídos pelos “novos” mandamentos de Jesus.

Quais são estes “novos” mandamentos? Eles substituem ou contradizem os dez mandamentos? O que a Bíblia revela sobre este im-

portante assunto?

Primeiro de tudo, vamos notar um dos objetivos mais importantes para Jesus Cristo que está vindo a esta terra na carne humana. Isaías profetizou de Jesus: “Ele exaltará a lei e a tornará honrosa” (Isaías 42:21). Aqui encontramos que Cristo veio não para abolir a lei, mas para “amplia-la” (KJV).

Exaltar, ou ampliar, tem exatamente o significado oposto de mudar ou abolir alguma coisa. Significa revelar com mais detalhe minucioso - para engrandecer. Certamente a vida e os ensinamentos de Jesus fazem exatamente isso com a lei do Pai.

Jesus disse: “Não cuideis que vim destruir a lei *ou* os profetas; não vim ab-rogar, mas cumprir” (Mateus 5:17). Jesus fez exatamente o que estas palavras implicam. Tanto em sua vida como no seu ensino, ele cumpriu a lei. Ele ampliou-a pelo Seu exemplo perfeito. Ele preencheu-a ao máximo, passando além da simples carta para observar a menor intenção e propósito espiritual da lei do Pai perfeito.

Aqueles que o conheciam como professor nunca poderiam culpá-lo com ter substituído as tradições dos homens pelos mandamentos de Deus. Ele obedeceu aos Dez Mandamentos em palavra e na escritura. Ele os ensinou e os viveu como o caminho perfeito da vida.

Ele disse: “Qualquer, pois, que violar um destes menores mandamentos e assim ensinar aos homens será chamado o menor no Reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no Reino dos céus” (Mateus 5:19).

Certamente, todos nós devemos aspirar a ser “grandes” no Reino de Deus. Porque devemos querer superar o máximo que pudermos e ter a oportunidade de servir o máximo que pudermos! Assim sendo, devemos nos esforçar sinceramente e fervorosamente para cumprir e ensinar até mesmo o “Menor” dos mandamentos de Deus. Você acha que o mandamento do sábado é «menor»? Se assim for, é melhor que você cumpra e ensine o Sábado de Deus, exatamente como Ele o ordenou, seguindo o exemplo perfeito de Cristo em santificar o sétimo dia - não o “dia do sol”!

O Caminho Para a Vida Eterna

Quando um jovem chegou a ele pedindo o caminho para a vida eterna, Jesus disse: “Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos” (Mateus 19: 16–18)

O jovem perguntou: “Qual?”

Jesus respondeu: “Você não deve matar”, “você não deve cometer adultério...” e começou a listar vários dos dez Mandamentos, Jesus Cristo sabia o caminho para a salvação! Ele disse dessa forma era a obediência à lei de Deus Pai e rendição à Sua vontade.

Jesus declarou: “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus” (Mateus 7:21).

Longe de abolir os dez mandamentos, Jesus os obedeceu (João 15:10). Cristo foi a “luz” que Deus enviou ao mundo para mostrar aos homens como viver. Após Sua morte e ressurreição, Cristo enviou os Apóstolos com este mandamento: “Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as *coisas* que eu vos tenho mandado” (Mateus 28: 19-20).

Os apóstolos estavam lá quando Cristo disse ao jovem: “Guarda os mandamentos.” Eles O ouviram magnificar os mandamentos de Deus no que é chamado o Sermão no Monte (Mateus 5–7).

Os apóstolos haviam testemunhado a obediência de Cristo aos dez Mandamentos, e sabiam que o Seu era o exemplo perfeito. Portanto, quando Jesus Cristo os enviou para todas as nações com a ordem de ensinar-lhes todas as coisas que Ele havia ordenado, não poderia haver dúvida possível em suas mentes, que isto incluía os dez mandamentos de Deus.

Obediência aos Dez Mandamentos, então, era a base do ensino de Cristo e dos Seus Apóstolos originais. E então sobre os “novos” mandamentos de Jesus? Eles não alteraram ou aboliram a necessidade de literalmente manter os Dez Mandamentos que foram revelados no Antigo Testamento?

Um “Novo” Mandamento

Na verdade, apesar do que muitos pensam, há apenas um lugar em toda a Bíblia onde Jesus disse que Ele estava dando um “novo” mandamento. As outras referências - pelo apóstolo João - são para exatamente os mesmos princípios, como veremos.

“Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros” (João 13: 34–35).

Jesus deu este “novo” mandamento durante a última noite de Sua vida física na terra. Ele tinha – por ensinamento e exemplo - já mostrado aos discípulos que guardar os mandamentos de Deus era simplesmente uma expressão de amor.

Nós mostramos que o amor verdadeiro para com Deus é quando verdadeiramente adoramos e obedecemos, não permitindo que nenhum outro “deus”, ídolos, imagens ou qualquer outra coisa possa vir em seu lugar, e sempre honrando o Seu nome e mantendo santo o Seu Sábado do sétimo dia - que Ele tornou santo, e que Jesus e os Apóstolos sempre mantiveram! E nós mostramos amor por aqueles que nos rodeiam quando zelosamente obedecemos os últimos seis mandamentos.

Cristo já havia resumido a lei de Deus nos dois grandes princípios: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento ... Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Mateus 22:37, 39). De fato, na última parte deste resumo da lei de Deus, Jesus citou diretamente do Velho Testamento (Levítico 19:18)!

O que, então, era “novo” sobre o mandamento de Jesus de amar nossos vizinhos?

A resposta é clara. O princípio de amar nossos vizinhos não era novo, mas a ampliação de Jesus desse princípio em Sua perfeita vida lançou uma luz completamente nova sobre a intenção espiritual e profundidade deste mandamento.

Lembre-se da ênfase de Jesus - “Como eu amei você, que vocês também se amem”.

O exemplo perfeito de amor e serviço de Jesus foi a melhor e maior ampliação significativa do amor ao próximo como comandada por Deus. Em Sua vida, Ele demonstrou como esse amor realmente funciona na vida do dia a dia.

Como Amar Seu Vizinho

Três vezes a voz divina quebrou o silêncio habitual dos céus em anunciar a satisfação de Deus na vida de Jesus. Até mesmo o procurador romano Pôncio Pilatos declarou: “não acho nele crime algum” (João 19: 4).

Isto foi porque Jesus viveu uma vida de dar aos outros. Se em Seu constante ensinamento das multidões, Sua cura dos enfermos, Sua alimentação das multidões famintas ou em um ato de humildade

como lavando os pés dos discípulos, Ele estava sempre dando de si mesmo.

Neste amar e dar Jesus Cristo também disse aos líderes religiosos de Seu dia, “Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do inferno?” (Mateus 23:33).

São estas palavras estranhas de um homem de amor? Não. Pelo contrário, elas são a manifestação de como o amor perfeito às vezes diz e faz coisas para o bem dos outros que no momento eles não podem apreciar.

Jesus amou estes fariseus! Foi no amor que Ele trovejou estas palavras para despertá-los de uma vida de hipocrisia religiosa e perversidade que estava condenando suas almas. Lembre-se, foi também para esses mesmos fariseus que Jesus morreu. Foi por estes homens e outros como eles que Jesus orou: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem” (Lucas 23:34).

Foi nesse amor perfeito e compreensivo que Jesus se retirou ocasionalmente da multidão para descansar, para meditar ou para orar. Pois Ele sabia que somente se mantendo perto do Pai e sendo um instrumento em Suas mãos poderia Sua presença humana e Seu ensino enriquecer a vida dos outros.

Jesus não apenas agiu como amando os outros. Ele os amava com um amor perfeito. Através do Espírito Santo de Deus dentro Dele, Ele desejou do coração amar e servir seus semelhantes para a mais alta bênção.

Ele literalmente viveu as palavras que Paulo mais tarde mostrou que Ele proferiu: “Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber” (Atos 20:35). Desta forma, Seu comando que os homens amem uns aos outros “como eu os amei”, certamente se torna um comando “novo” e mais abrangente no governo das relações humanas.

Jesus Obedeceu Literalmente? Os Dez Mandamentos?

Muitas pessoas religiosas pensam que Jesus tinha um tipo sentimental de “amor” em seu coração, mas que Ele realmente não obedecia aos mandamentos de Deus literalmente.

A verdade é que Jesus Cristo guardou e obedeceu a cada um dos Dez mandamentos na letra e no Espírito - exatamente como seguidores hoje devem fazer. Como já vimos, Ele declarou que Ele havia obedecido aos mandamentos do Pai (João 15:10).

Para deixar bem claro, Jesus Cristo nunca teve outro deus diante do verdadeiro Deus. Ele nunca cometeu idolatria ou blasfemou O nome de Deus. Jesus manteve santo o Sábado que Deus fez santo e muitas vezes adorou na sinagoga daquele dia como era seu costume (Lucas 4:16).

Jesus honrou seus pais e nunca matou, cometeu adultério, roubou, mentiu ou cobiçou. Ele nos deu um exemplo, que nós devemos seguir em Seus passos (1 Pedro 2:21).

Hoje, um verdadeiro cristão é alguém entregue a Deus donde Cristo está realmente vivendo Sua vida nele através da habitação do poder do Espírito Santo. Porque o apóstolo Paulo disse: “estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim” (Gálatas 2:20).

Um verdadeiro cristão não deve apenas ter fé em Cristo, mas deve viver pela própria fé de Cristo colocado nele pelo Santo Espírito. Cristo - através do Espírito - deve estar literalmente vivendo no verdadeiro cristão. Lembre-se, Cristo viverá a mesma vida em você hoje que Ele fez mais de 1.900 anos atrás - dando um exemplo. “Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente” (Hebreus 13: 8).

Jesus, em sua carne, “porém *um* que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado ” (Hebreus 4:15). Tentado, sim, mas em sua vida carnal Ele obedeceu aos dez mandamentos. Morando agora em Seus verdadeiros discípulos através do Espírito Santo, Ele guardará os mandamentos em eles.

É o amor de Cristo. É o Seu poder em nós que pode manter a espiritual lei de Deus. Porque Jesus Cristo era e é obediente a Deus Pai.

João Deu um “Novo Mandamento”?

Em uma epístola de João - o apóstolo que Jesus amava - também encontramos referência a um “novo” mandamento.

“Irmãos, não vos escrevo mandamento novo, mas o mandamento antigo, que desde o princípio tivestes. Este mandamento antigo é a palavra que desde o princípio ouvistes. Outra vez vos escrevo um mandamento novo, que é verdadeiro nele e em vós; porque vão passando as trevas, e já a verdadeira luz alumia. Aquele que diz que está na luz e aborrece a seu irmão até agora está em trevas” (1 João 2: 7-9).

Aqui o apóstolo remete seu rebanho em primeiro lugar para a

“palavra” de Deus que eles tinham desde o começo. Mas então ele menciona uma coisa “nova”. Ele prossegue para explicar que isto é o profundo amor espiritual que irmãos em Cristo devem ter uns pelos outros. Simplesmente não há espaço nesse amor para ódio, inveja ou malícia.

Mas este amor cristão “acaba” ou muda os dez Mandamentos de Deus?

Claro que não!

Só enfatiza e magnifica o amor pessoal dos cristãos que devem ter para com seus semelhantes. Este amor vai muito além do carta dos Dez Mandamentos - mas de modo algum os substitui!

Como João escreveu em sua segunda epístola: “E agora, senhora, rogo-te, não como escrevendo-te um novo mandamento, mas aquele mesmo que desde o princípio tivemos: que nos amemos uns aos outros. E o amor é este: que andemos segundo os seus mandamentos. Este é o mandamento, como *já* desde o princípio ouvistes: que andeis nele” (2 João vv. 5-6).

Aqui João define claramente o amor cristão como mantendo os mandamentos!

Não devemos apenas amar as pessoas de Deus e de Cristo. Nós devemos amar o seu caminho - o seu próprio caráter - que é expresso nos Dez Mandamentos. Cristo não somente ensinou obediência aos mandamentos, Ele os viveu!

E assim João acrescenta: “Todo aquele que prevarica e não persevera na doutrina de Cristo não tem a Deus; quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto o Pai como o Filho” (v. 9).

O Que os “Novos” Mandamentos Realmente Ensinam

Quando examinamos o lado positivo dos “novos” mandamentos, nós achamos que eles simplesmente reforçam e fazem mais ligados os velhos! Eles descrevem um caminho de amor - de dar - de servir, que só pode ser alcançado através do próprio Cristo vivendo em nós.

Em perfeito altruísmo, devemos aprender a amar os outros como Jesus nos amou. Esta é a doutrina do Novo Testamento! É muito mais obrigatório do que a letra dos mandamentos declarados no Antigo Testamento.

Mas isso não os substitui. Pelo contrário, amplia-os para a sua intenção espiritual completa. E estes “novos” mandamentos referem-se

à ampliação perfeita na vida de Jesus.

E Jesus obedeceu aos Dez Mandamentos literalmente em espírito como no bem. Ele deve ser a nossa “luz”, o nosso exemplo.

Descrevendo o princípio de como devemos amar o próximo, o apóstolo Paulo declarou: O amor é “o cumprimento da lei” (Romanos 13:10) Porque o amor espiritual de Deus flui pelo leito do rio, ou canal, dos dez mandamentos.

Obedecendo perfeitamente aos Dez Mandamentos - em todas as fases e facetas - toda a vida de Jesus foi uma vida radiante de amor em si, e o amor é o cumprimento da lei. No “novo” mandamento Ele deu a atenção para o seu exemplo perfeito de obediência ao Pai, e de bondade e serviço para todos os homens.

Milhões de cristãos professos foram ensinados que tudo o que eles precisam fazer é “amar a Jesus” ou ter o “amor de Deus”. O que é esse amor? Como o próprio Deus nos diz como o Seu amor deve ser expresso? No final da Era Apostólica, décadas depois da ressurreição de Jesus, Deus inspirou o apóstolo João (o mais querido amigo de Jesus entre os Apóstolos) para nos dizer: “Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados” (1 João 5: 3).

Lembre-se, Jesus viveu a lei de Deus em tudo o que Ele encinou, disse e fez. Nesta carne, nenhum de nós manterá a lei de Deus perfeitamente. Mas a lei de Deus deve ser o nosso “padrão” de vida. Somos comandados a “crescei na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” (2 Pedro 3:18) —padrando nossas vidas à vida de Cristo cada vez mais perfeita com cada ano que passa.

Que Deus o ajude a seguir o exemplo do Seu Filho ao obedecer Sua lei. E você possa, através da rendição e obediência, desenvolver o próprio caráter de Deus. Assim, pela sua misericórdia através do sacrifício de Cristo, e através de sua total rendição para deixar Cristo viver sua vida obediente dentro de você através do Espírito Santo, você possa ser concedido a vida eterna no Reino de Deus!

Escritórios Regionais

Estados Unidos

Caixa postal 3810
Charlotte, NC 28227-8010
Telefone: (704) 844-1970

Australásia

Caixa Postal 300
Clarendon, SA 5157, Austrália
Telefone: 08-8383-6266

Canadá

Caixa postal 409
Mississauga, ON L5M 0P6
Telefone: (905) 814-1094

Nova Zelândia

Caixa postal 2767
Shortland Street
Auckland 1140
Telefone: (09) 268 8985

Filipinas

Caixa Postal 492
Agência Central dos Correios de Araneta 1135
Quezon City, Metro Manila
Telefone: 63 2 573-75-94

África do Sul

Bolsa Privada X3016
Harrismith, FS, 9880
Telefone: (27) 58-622-1424

Reino Unido

Caixa 111
88-90 Hatton Garden
Londres EC1N 8PG
Telefone / Fax: 44 (0) 844-800-9322

Podemos Sugerir?

A Igreja Viva de Deus oferece uma variedade de Publicações incluindo um Curso de Estudo Bíblico, livretos e a revista O Mundo de Amanhã.

Os folhetos a seguir podem ajudá-lo a entender melhor O plano de Deus para você e para o mundo. Para solicitar sua literatura gratuita, faça o pedido on-line em *TomorrowsWorld.org*, ou entre em contato com o Escritório Regional mais próximo de você.

O Seu Destino Final
A Bíblia: Fato ou Ficção?
O Mundo à Frente: Como Será?